

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 79 □ Número 4169 □ Quinta-feira, 23/fevereiro/2012 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

PUB



Confie na nossa experiência
www.domusgest.net

DOMUSGEST

Administração de Condomínios - Desde 1996

A melhor relação QUALIDADE / PREÇO

Consulte-nos

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) - 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

“Claro que faz todo o sentido a existência da Junta de Freguesia de Espinho!”

Rui Torres reivindica mais competências

páginas 3, 4 e 5

PUB



COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

ESPINHO

Rua 20, n.º 782
Tel. 227 311 200

Rua 19, n.º 849
Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS:
PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS,
CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737

www.valores.pt



Melhoramentos em Anta

Parceria da Junta de Freguesia com a Câmara Municipal

página 2



PAGAMENTO DE ASSINATURA

Para o Continente beneficie do desconto de € 1,50 pagando nos nossos escritórios até 29 de Fevereiro: € 27,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março: € 28,50

Para o Estrangeiro
Europa: € 78,00
Fora da Europa: € 88,00

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
Apartado 39
4501-853 Espinho Codex

A imortalidade – tributo de Espinho a Manuel Laranjeira

Flávio Laranjeira emocionado na data em que se assinalam os cem anos da morte de Manuel Laranjeira: “O meu avô não morreu, está vivo dentro de nós e isto é que é a verdadeira imortalidade.” As comemorações do centenário da morte de Manuel Laranjeira tiveram o seu início ontem (na imagem) com uma declamação de um poema de Manuel Laranjeira, por Anthero Monteiro, na varanda da casa onde viveu e morreu Manuel Laranjeira, na Rua 19.

páginas 8 e 9



Melhoramentos em Anta

Parceria da Junta de Freguesia com a Câmara Municipal



"Aos mais cétricos, aos profetas da desgraça e aos velhos do Restelo quero aqui deixar uma palavra amiga: podem contar sempre comigo mediante os meus parcos recursos. Não é com maledicência que se constrói um futuro melhor."
– Manuel Vieira da Rocha

Acompanhado pelo presidente da Junta de Freguesia de Anta, Manuel Vieira da Rocha, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, efetuou uma visita à vila antense e a algumas das melhorias que ali se têm efetuado ao abrigo do protocolo de delegação de competências entre os dois órgãos autárquicos.

O presidente da Junta de Freguesia de Anta aproveitou a presença de Pinto Moreira para traçar um balanço deste meio ano que leva à frente dos destinos do executivo antense.

Manuel Vieira da Rocha começou por agradecer "a todos o apoio que me têm dado a mim e ao meu executivo e as palavras de incentivo que nos são dirigidas."

Neste quadro, "começava por enumerar as benfeitorias que se realizaram na nossa Fre-

guesia, primeiro pela pintura no cemitério dando assim um aspeto mais limpo, segundo a iluminação no cemitério, retiramos os velhos postes de cimento e as iluminarias antigas, substituímos por três novas torres e com modernos holofotes, removemos o velho valo e colocamos gradeamento novo para que haja segurança tanto para as pessoas como também para as crianças, que por vezes acompanham os seus familiares no enfeite e no arranjo das suas campas; dando assim mais dignidade a um local que é de culto e aonde repousam os nossos ante queridos, local esse que por vezes merecia mais respeito, não só pelos amigos do alheio, como pelas próprias pessoas que não respeitam os bens uns dos outros."

Na visita com o presidente da Câmara, Manuel Vieira da Rocha lembrou que "fizemos alguns melhoramentos, na Rua 40 junto a Palmeira com a Rua de S. Martinho, fizemos arranjos no passeio na Rua do Passal."

Entretanto, o presidente da Junta de Freguesia de Anta não descurou o ensejo:

"Quero aqui realçar que satisfizemos uma velha aspiração do nosso saudoso presidente Napoleão Guerra, que era unir a Rua Nova de Poços até ao Carvalhal. Era uma rua intransitável cerca de 160 metros e agora tornou-se possível ao abrigo da delegação de competências que celebramos com

a Câmara. É um enorme benefício para aquela zona e para a própria Freguesia dado que se uniu as vias supracitadas à importante Rua do Carvalhal, possibilitando um acesso mais rápido ao centro da vila de Anta. Aos mais cétricos, aos profetas da desgraça e aos velhos do Restelo quero aqui deixar uma palavra amiga: podem contar sempre comigo mediante os meus parcos recursos. Não é com maledicência que se constrói um futuro melhor."

O executivo liderado por Pinto Moreira reconhece "desde a primeira hora" nas juntas de freguesia "um parceiro privilegiado" para o desenvolvimento do concelho. "Independentemente das cores partidárias dos executivos", Pinto Moreira tem dotado as juntas de freguesia de competências (e respetiva verba) para que estas consigam "desenvolver obra em benefício das populações."

Sobre os melhoramentos visitados, Pinto Moreira não tem dúvidas ao afirmar que "estes melhoramentos efetuados representam uma melhoria para as populações que diretamente vão beneficiar destas novas vias de circulação", registando que "são desejos antigos e só com a persistência dos autarcas da Junta de Freguesia de Anta e com a anuência da Câmara Municipal foi possível termos este trabalho efetuado."

Pinto Moreira e Manuel Vieira da Rocha também visita-



"Antes e depois dos arruamentos intervencionados – "Fizemos alguns melhoramentos, na Rua 40 junto a Palmeira com a Rua de S. Martinho, fizemos arranjos no passeio na Rua do Passal" e "satisfizemos uma velha aspiração do saudoso presidente Napoleão Guerra, que era unir a Rua Nova de Poços até ao Carvalhal"



"Parcerias com as juntas de freguesia são para continuar."
– Pinto Moreira

ram a Praceta Manuel Laranjeira, tendo o presidente da Câmara afirmado que "com esta reestruturação está reposta a dignidade do espaço", observando:

"Não fazia mais sentido termos uma escola renovada e moderna tendo as suas imediações em péssimo estado. Mesmo não estando ainda concluída (faltam os acabamentos e

algum mobiliário urbano), estou certo que a qualidade desta intervenção dignificará a obra e o nome de Manuel Laranjeira. Por outro lado, a escola fica com melhores acessibilidades e os moradores ganham um espaço público de lazer e convívio."

À margem da visita à vila de Anta, Pinto Moreira reiterou que as parcerias com as juntas de

freguesia do concelho são para manter.

"Independentemente da cor política dos respetivos executivos vemos as juntas com parceiros na realização de obras importantes para o bem-estar das nossas populações. Colocaremos, tal como temos feito até então, os interesses das populações acima de qualquer interesse político-partidário."

“Claro que faz todo o sentido a existência da Junta de Freguesia de Espinho!”

Rui Torres reivindica mais competências

“Enquanto não conseguimos implementar as necessárias medidas de fundo, vamos tentando dinamizar o comércio local com a promoção de atividades que tentem captar visitantes à cidade.”

A cumprir o seu segundo mandato, Rui Torres fala ao jornal *Defesa de Espinho* da sua missão enquanto presidente da Junta de Freguesia de Espinho.

“Tal como acontece com outras freguesias do concelho, também a nossa continuará a ser uma parceira ativa da Câmara Municipal e assim dar também o seu contributo para que seja cada vez melhor viver em Espinho.” Sem fugir a nenhuma questão, demonstra satisfação pelo desempenho do executivo municipal liderado por Pinto Moreira.

Rui Torres defende afincadamente a continuidade da sua autarquia... reivindicando mais competências!

“Os governadores civis mais não eram do que damas de companhia dos membros do Governo quando estes se deslocavam aos respetivos distritos.”

Do ponto de vista pessoal, Rui Torres não se mostra obcecado pelo cargo que ocupa e diz mesmo que ainda é prematuro falar-se em recandidatura.

Lúcio Alberto

– Quase que se adivinha a resposta do presidente da respetiva autarquia, mas impõe-se a questão pela discussão nacional abrangente a outros exemplos: justifica-se na atual conjuntura a existência da Junta de Espinho com a Câmara Municipal sediada na freguesia?

“Claro que faz todo o sentido a existência da Junta de Freguesia de Espinho! É também importante que todos percebam as diferenças existentes entre uma câmara municipal e uma junta de freguesia. São duas entidades completamente diferentes, quer do ponto de vista orgânico quer do ponto de vista funcional. Em Espinho, apesar da proximidade geográfica entre ambos os edifícios, as diferenças são igualmente notórias. Repare, a Câmara Municipal de Espinho tem com-

petência na gestão territorial e administrativa nas cinco freguesias que compõem o nosso concelho. Acredito que pelo facto de os dois órgãos autárquicos terem o nome de Espinho na sua denominação pode criar alguma confusão nas pessoas. No entanto, eu lembro que muitos dos municípios em Portugal têm na sua sede uma freguesia em que o nome do concelho está patente na sua denominação, por exemplo Santa Maria da Feira, Ovar, São João da Madeira, Maia, Vila do Conde, Póvoa do Varzim, entre muitos outros.”

– Os argumentos (próprios e de ângulos opostos) advêm do foro socioeconómico, político ou de ambos?

“Na minha ótica, o que sustenta a continuidade das juntas de freguesia, no caso concreto da Junta de Freguesia de Espinho, é o trabalho que este



órgão desenvolve em prol da população, onde a sua competência territorial é reconhecida. Estamos na presença de um órgão autárquico que através das competências que lhe são delegadas, quer pela câmara quer pelo estado central, desempenha um papel (na minha ótica) absolutamente essencial para o dia a dia das populações que representam. Falando do caso concreto da freguesia de Espinho. Todos se lembram quando no primeiro mandato publicamente em sede de Assembleia Municipal defendi (aquando da discussão de um

dos orçamentos municipais em que eram atribuídos à Junta de Freguesia de Espinho pouco mais de dez mil euros/ano) que enquanto presidente de junta não queria verba. Queria em primeiro lugar delegação de competências para trabalhar em prol da minha freguesia e da população que democraticamente represento. É preciso levar em linha de conta que o executivo municipal presidido por José Mota nunca foi sensível às minhas reivindicações. Com a chegada do Dr. Pinto Moreira ao executivo municipal tudo mudou. A Câmara Muni-

pal de Espinho passou a olhar para a Junta de Freguesia de Espinho de uma outra maneira e passou a encarar (e bem!) este órgão como um parceiro no desenvolvimento da freguesia. A delegação de competências, em algumas matérias, nomeadamente aquelas que dizem respeito à época balnear e à organização das festas em honra da nossa padroeira são exemplos que demonstram o quanto a Junta de Freguesia de Espinho pode ser útil ao município. Porém, e o Dr. Pinto Moreira e os restantes membros do executivo municipal,

sabem que a Junta de Freguesia de Espinho pretende ser contemplado com mais delegações de competências. Naturalmente que do ponto de vista estrutural estamos longe daquilo que seria desejável para reivindicarmos uma série de projetos que gostávamos de ver implementados na freguesia. No entanto, estou esperançado que, tal como acontece com outras freguesias do concelho de Espinho, também a nossa continuará a ser uma parceira ativa da Câmara Municipal e assim dar também o seu contributo para que seja cada vez melhor viver em Espinho.”

– Portanto, a Junta de Freguesia de Espinho não se limita a conferir atestados e a outros burocráticos processamentos documentais...

“Essa ideia que se tenta passar ou é vinculada por quem desconhece por completo aquilo que é o normal funcionamento da Junta de Freguesia de Espinho ou é difundida e alimentada por quem está na política com má fé. A Junta de Freguesia de Espinho faz aquilo que a Câmara Municipal lhe delega. Aliás, como todas as outras juntas do concelho de Espinho. Não nos podemos esquecer que a Junta de Freguesia de Espinho em tempos tinha a seu cargo uma série de projetos que desenvolvia e que ao longo dos tempos por inércia dos executivos da freguesia e por obsessão do poder absoluto por quem dirigia a câmara municipal foi “perdendo” esses projetos para a câmara municipal. Se analisarmos friamente e de uma forma honesta a atividade das restantes juntas de freguesia do concelho percebemos à primeira que não fossem as delegações da autarquia e o seu raio de ação estaria altamente limitado. O Dr. Pinto Moreira encara as juntas de freguesia como parceiros no desenvolvimento do concelho e estou certo de que também a Junta de Freguesia de Espinho verá reforçadas as suas delegações. Mas, naturalmente que não deixaremos de desenvolver o trabalho que está na génese do aparecimento das juntas de freguesia. Independentemente das competências delegadas continuaremos a tratar dos atestados e desses procedimentos burocráticos a que se refere na sua questão.”

– Mas se, por um lado, há quem alvitre a extinção de algumas freguesias, por outro, ou em ambos os ca-



(ASFE) TRABALHO SOCIAL COM OS IDOSOS COM "RESPOSTAS MUITO POSITIVAS E EFICAZES"

— A Associação Social da Freguesia de Espinho é um exemplo daquilo que uma junta de freguesia pode(rá) fazer pelos idosos?

“A Associação Social da Freguesia de Espinho (ASFE) é uma associação que presta um serviço de indubitável valor no que às pessoas idosas diz respeito. Desde a primeira hora que sentimos necessidade de oferecer uma nova roupagem ao centro de convívio que está sob alçada da Junta de Freguesia de Espinho. Com o aparecimento desta instituição e em estreita colaboração com a Junta de Freguesia de Espinho temos conseguido dar respostas muito positivas e eficazes nesta faixa etária que tende claramente a aumentar no nosso concelho, nomeadamente na freguesia de Espinho. Temos apoiado as atividades desenvolvidas pela ASFE e temos apadrinhado alguns projetos que visam oferecer um dia a dia melhor para os nossos idosos. A título de exemplo, par além de todas as valências que funcionam no edifício sede da Junta de Freguesia de Espinho, lançamos no final do último ano o projeto 'Aproximar'. É uma medida de combate à solidão e que a troco de uma verba simbólica os nossos idosos, para além de terem chamadas gratuitas entre os aderentes, têm uma panóplia de números grátis que poderão facilitar alguns problemas que possam surgir, nomeadamente ao nível da segurança e da assistência médica.”



sos, houve quem defendesse a extinção dos governos civis...

“Parecem-me realidades absolutamente incomparáveis. As juntas de freguesia desempenham um papel de proximidade junto das populações que mais nenhum outro órgão ou instituição desenvolve. Face ao centralismo com que a nossa democracia se depara os governadores civis, perdoem-me a expressão direta que vou usar, mais não eram do que damas de companhia dos membros do Governo quando estes se deslocavam aos respetivos distritos. Mais que um órgão de soberania o cargo de governador civil tornou-se um 'poiso' de representatividade política.



Só a título de exemplo vejamos o que aconteceu nas últimas nomeações. Quantos governadores civis foram nomeados depois de perderem as eleições autárquicas? E quantas vezes, gozando do estatuto de Governador Civil visitaram os concelhos em que perderam as eleições numa clara atitude de afronta às instituições que democraticamente foram eleitas pelas populações? As juntas de freguesia, nomeadamente os presidentes de junta de freguesia são o primeiro canal de interação entre o poder e as populações. A proximidade existente com os fregueses permite-lhes resolver muitos problemas, que muitas vezes não passam de dúvidas corriqueiras que em estruturas pesadas como são as das câmaras municipais só iriam criar atrofiamiento ao normal funcionamento.”

— Há cerca de uma década foi propalada a equação da anexação de algumas freguesias de concelhos limítrofes...

“Sobre essa temática devo desde já dizer que sou a favor de um ajustamento territorial se assim for a vontade dos autarcas (presidentes de câmara, assembleia municipal e presidentes de junta) assim como se assim for a vontade das populações. Entendo, naturalmente, por exemplo devido a questões de identidade que essa questão deverá ser feita às populações. No caso concreto do concelho de Espinho. Temos nas freguesias limítrofes com várias dezenas de milhares de pessoas que, apesar do local onde residem se identificam muito mais com o concelho de Espinho. Nós, espinhenses, passamos pelo mesmo quando somos confrontados com a pertença ao Distrito de Aveiro, quando a nossa

identificação é o Porto. Não deixa de ser caricato que pertençamos ao Distrito de Aveiro e simultaneamente à Grande Área Metropolitana do Porto.”

— A crise do comércio cidadão deve-se ao estacionamento pago, à crise conjuntural ou a outros fatores, à priori, pouco detetáveis?

“Permita-me discordar. Os fatores que levam os nossos comerciantes a atravessar a fase menos boa que atravessam em Espinho estão perfeitamente identificados e detetáveis. Desde logo porque a gestão instalada durante dezasseis anos na Câmara Municipal não foi capaz de desenvolver um plano de ação para captar investimentos que permitissem afirmar Espinho. A instalação de lojas âncora paredes meias com o nosso comércio tradicional era fundamental. Todos sabemos que várias oportunidades foram surgindo e por manifesta falta de visão esses investimentos foram afugentados. E ironia das ironias, vão instalarem-se nas freguesias limítrofes ao concelho, algumas mesmo do outro lado da rua. Por outro lado, a eterna demora de revisão do Plano Diretor Municipal também não ajudou. A indefinição do que podia ou não ser feito do ponto de vista da construção também contribuiu para que os investidores procurassem solos mais baratos mas acima de tudo claros! Um ter-

ceiro fator que está identificado prende-se com a “venda” a privados que o executivo liderado por José Mota procedeu no que ao estacionamento à superfície na freguesia de Espinho diz respeito. É absolutamente impensável a área usada, os valores praticados e a ausência de contrapartidas. Das várias reuniões que tenho mantido com o dr. Pinto Moreira já lhe transmiti estas minhas preocupações e sei que estão a ser dados passos para que estes erros do passado sejam, como muitos têm sido, corrigidos a breve trecho para que tenhamos um concelho competitivo. Enquanto não conseguimos implementar as necessárias medidas de fundo vamos tentando dinamizar o comércio local com a promoção de atividades que tentem captar visitantes à cidade. A título de exemplo temos o que foi feito na época natalícia e agora no Carnaval.!

— A Rua 23 foi valorizada com a deslocalização da estação ferroviária? A Rua 19 perdeu atratividade?

“A deslocalização da estação ferroviária, da forma como foi feita não valorizou, na minha ótica nenhuma zona em especial. Seria expectável que a mudança física fosse acompanhada com outras medidas de enquadramento urbanístico. Mas houve apenas e só a preocupação de enterrar o comboio e não houve o acua-

PRÉDIOS DEVOLUTOS

— Há muitos prédios antigos e degradados...

“Isso é irrefutável e espelha bem a quão desastrosa foi a gestão na nossa Câmara. A passividade demonstrada ao definir do nosso parque urbano só poderia dar no que hoje temos. Sei que estão a ser dados passos certos, com parceiros credíveis e com o envolvimento das forças vivas do concelho para que o cenário possa inverter e exista um plano orientador que catapulte Espinho.”

EDIFÍCIO SEDE DA JUNTA “À DISPOSIÇÃO DE TODOS”

— O edifício da Junta é autossustentável?

“O edifício da Junta de Freguesia de Espinho apesar de recente é um edifício que apresenta algumas limitações. No entanto, estamos em contactos para que possamos, por exemplo, transformar o edifício num edifício mais funcional e mais eficiente do ponto de vista energético. Por outro lado, tendo em conta o serviço que prestamos às nossas instituições e coletividades não podemos esperar ter retorno financeiro nem lucro com o edifício. O que posso assegurar aos espinhenses é que o edifício está à disposição de todos.”

“PARA CUMPRIR” OS EIXOS DO PROGRAMA ELEITORAL DE RUI TORRES

— Ainda se mantém o projeto para a requalificação da praça da tourada? E o projeto da casa das colectividades?

“Como sabe, a requalificação do espaço que em tempos acolheu a Praça de Touros de Espinho está presa a regulamentos legais ao nível do urbanismo. Naturalmente que já sensibilizei o Dr. Pinto Moreira para esse facto e tenho a garantia de que essa é uma das situações a corrigir na revisão que está em curso. Por outro lado, tal como apresentei em 2009 aos espinhenses, aquele espaço vai permitir à Junta de Freguesia de Espinho desenvolver eixos fundamentais da sua acção. Vai financiar a implementação na freguesia de um projecto social ao nível dos idosos, vai financiar o nascimento da casa das colectividades e vai permitir investir no edifício sede da Junta de Freguesia de Espinho. Paralelamente a tudo isto vai ainda dar condições à Junta de Freguesia de Espinho de se assumir como parceira efetiva, nomeadamente ao nível do mobiliário urbano, da Câmara Municipal nos projectos em curso de requalificação da zona envolvente à Capela de S. Pedro e da zona do Rio Largo.”

telar de outras situações básicas, como por exemplo a iluminação em redor da estação e a praça de táxis. A Rua 23 ganhou também outro alento com a abertura da Junta de Freguesia à comunidade. Hoje o edifício sede da Junta de Freguesia de Espinho movimentava centenas de pessoas por dia e isso acaba também por trazer movimento à artéria que a serve. Relativamente à Rua 19, considero que faz falta um importante e digno arranjo urbanístico que a torne atrativa e que leve à instalação de lojas âncora que permitam dinamizar o comércio que já existe.”

— E a requalificação envolvente à Capela de S. Pedro e o parque urbano na zona do Rio Largo?

“Como todos sabem esses dois projetos são dois pontos de honra do programa eleitoral que submeti aos espinhenses. Relativamente à requalificação envolvente à Capela de S. Pedro estou certo que ainda este semestre a intervenção vai avançar. Sei que as candidaturas que a Câmara Municipal de Espinho submeteu foram aprovadas, foram já assinados os contratos de financiamento e em breve a obra vai iniciar. Todos sabem que ali vai nascer a Praça do Mar. Um projeto que vai dignificar o local e que naturalmente me deixa orgulhoso. Já no que toca ao parque urbano do Rio Largo. Tenho mantido contactos e reuniões de trabalho com o executivo municipal, assim como com alguns técnicos para que a requalificação possa ser operada em breve e finalmente tenhamos uma zona histórica como é a circundante do Rio Largo com dignidade para quem lá vive mas também com capacidade de atrair visitantes.”

“Quero no futuro andar em Espinho de cabeça erguida”

O lado mais pessoal de Rui Torres. Conotações... “Quando se quer dizer mal por dizer tudo serve para alimentar joguinhos!”

— **Como é que Rui Torres ficará perpetuado para a história autárquica?**

“Gostava de ser recordado como alguém que em determinada altura da sua vida deixou de lado muita coisa para se dedicar à sua terra e às suas gentes. Apesar de ser uma pessoa nostálgica gostava que a história perpetuasse o meu nome como autarca como alguém que deu o melhor de si em prol da freguesia e do concelho de Espinho. Basicamente quero no futuro andar em Espinho de cabeça erguida.”

— **Os fregueses reconhecem o mérito do autarca?**

“Sem qualquer tipo de modéstia (modéstia em demasia também é defeito) se os fregueses não reconhecessem não dariam o voto de uma forma inequívoca como o fizeram nas últimas eleições. No entanto, eu sou apenas o rosto de uma equipa. Sem a minha equipa, sem os meus colegas de executivo, sem os colaboradores diários do ‘universo’ Junta de Freguesia de Espinho e sem o apoio incondicional da família e amigos nada conseguiria desenvolver.”

— **Voltava a mergulhar**

no chafariz defronte à Câmara?

“O mergulho no chafariz foi o culminar de uma pressão acumulada com a qual me deparei durante quatro anos. Mas não tenho qualquer problema em admitir que se fosse hoje, tendo em conta o que vivi há dois anos e poucos meses atrás, teria feito exatamente a mesma coisa. Quanto ao futuro... esse a Deus pertence.”

— **Almeja ser vereador? Ou presidente da Câmara?**

“O Dr. Pinto Moreira está a meio do seu primeiro mandato e por certo que fará, de acordo com a Lei em vigor, mais dois. Assim ele queira, assim queiram os espinhenses. Quando terminar o ciclo qualquer um dos seus companheiros de executivo estará em condições de dar continuidade e nesse âmbito estamos muito bem servidos. Em equipa que ganha não se mexe.”

— **A vida de um autarca é só feita de projetos e compromissos eleitorais? Ainda tem projetos... E compromissos eleitorais?**

“O meu compromisso eleitoral é para com todos os eleitores da freguesia de Espinho,

dando seguimento ao projeto sufragado em 2009. Para com os que acreditaram no projeto que apresentei e para com aqueles que no dia da votação decidiram dar o voto a outro candidato. A partir da homologação dos resultados eleitorais passei a ser o presidente de todos os eleitores. A resolução dos seus problemas no dia a dia e contribuir para que o futuro seja mais promissor e risonho para todos são os meus compromissos. Mas, mais importante que os projetos (que os tenho) é a concretização dos que estão em curso e o honrar dos compromissos assumidos.”

— **Estará a contar com eventuais ataques políticos e pessoais? Há quem o conote com a comunicação social... supostamente com um órgão relacionado com a Junta...**

“Quem desempenha um cargo público com a exposição pública como é o de ser presidente de junta de freguesia está sempre sujeito a esse tipo de tricas. Confesso que nos primeiros tempos me custou. No entanto, agora já lido melhor com isso e fui percebendo que a obsessão de poder leva as pessoas a tomarem atitudes



e a dizerem certas coisas não olhando para os danos que eventualmente podem causar a terceiros. Quanto à questão da conotação a que se refere, não me parece lógico que pelo facto de ter um elemento do meu executivo (atualmente a desempenhar as funções de vogal) ter enveredado por uma carreira profissional no mundo do jornalismo tenha que existir essa conotação. Mas quando se quer dizer mal por dizer tudo serve para alimentar esses joguinhos!”

— **Vai recandidatar-se?**

“Estou a meio do segundo mandato. De acordo com a Lei ainda poderei candidatar-me a

mais um ciclo autárquico. No entanto, não seria de bom tom antecipar-me aos órgãos do partido que detêm a responsabilidade de escolha dos candidatos. Não vivo obcecado com o poder e tal como tenho dito eu não sou presidente de junta. Neste momento estou como presidente de junta. Ainda é cedo para uma decisão dessa natureza. Há projetos em prol dos espinhenses bem mais importantes para desenvolver, para acompanhar e para concretizar do que uma eventual recandidatura da minha parte. O seu a seu tempo.”

Lúcio Alberto

ALAMEDA 8 – “PONTO DE ENCONTRO COMO HÁ MUITO NÃO EXISTIA EM ESPINHO”

— **A Alameda 8 satisfará por si só os requisitos dos visitantes? Os turistas desfrutam de sol e mar, mas agora há vias rápidas para ali e para acolá e muitos já não encaram Espinho como a sua segunda “casa” (na época**

balnear ou em vários períodos do ano)...

“Mesmo sendo um projeto provisório o espaço batizado como Alameda 8 tornou-se num ponto de encontro como há muito não existia em Espinho. Todos se lembrarão por certo

da imagem que durante alguns anos reinou naquele espaço. A intervenção desenvolvida em junho de 2010 (há menos de dois anos) foi uma operação de cosmética e devolveu a coração da cidade aos espinhenses e a quem escolhe Espinho para

passar o seu tempo. Naturalmente que fiquei extremamente satisfeito com a instalação do parque infantil e do skate park. São equipamentos que proporcionam momentos de lazer que durante anos as nossas crianças estiveram impedidas de ter na sua terra e que dá aos pais e avós outro conforto. Os programas de animação que a câmara ali tem desenvolvido tem contribuído para a afirmação de Espinho e fez com que

voltassem visitar Espinho. No entanto, ao contrário do que aconteceu com a gestão municipal anterior, o atual executivo municipal não ficará pelo remendo. Sei que têm sido encetados diversos contactos para que o projeto de requalificação da zona liberta à superfície vá para a frente e exemplo disso mesmo foi o recente Master Plan apresentado pela Parque Expo para revitalizar a nossa zona costeira.”

“PAPEL FUNDAMENTAL NO ESPECTRO DEMOCRÁTICO DO CONCELHO QUANDO OS VOGAIS ELEITOS PARA O CARGO NÃO SE PREOCUPAM DEMAIS COM AQUILO QUE É ACESSÓRIO”

— A ASSEMBLEIA MUNICIPAL... E A DE FREGUESIA...

— **A Assembleia Municipal é, de facto, um órgão fiscalizador?**

“A Assembleia Municipal assume um papel fundamental no espectro democrático do concelho quando os vogais eleitos para o cargo não se preocupam demais com aquilo que é acessório. Confesso que por vezes fico desapontado com o comportamento de alguns vogais. Em vez de se preocuparem com a missão que estão a desempenhar vão para as assembleias apenas e só com o objectivo de colocar areia na engrenagem. Julgo que a presidência do Dr. Luís Montenegro tem sido irrepreensível e hoje os vogais da Assembleia Muni-

cipal de Espinho são alvo de um respeito por parte da Câmara Municipal de Espinho que no mandato anterior não tinham. A presença do presidente da câmara em praticamente todas as reuniões contribui para o esclarecimento e para a transparência, tornando assim mais fácil a fiscalização.”

— **E a Assembleia de Freguesia?**

“Salvo raras exceções os vogais da Assembleia de Freguesia de Espinho têm demonstrado grande espírito de colaboração e compreensão para com o executivo da junta e as dificuldades com que nos vamos deparando.”

AGÊNCIA PRAIA DE ESPINHO PARA REUNIR ENERGIAS HUMANAS E LOGÍSTICAS

— **Praia de Espinho – agência de desenvolvimento... por quê e para quê?**

“Com a delegação de competências da Câmara Municipal de Espinho ao nível da gestão balnear da nossa frente costeira urgia nascer uma entidade com capacidade legal de trabalhar vários campos de mercado que uma entidade pública como uma junta de freguesia não podia desenvolver, nomeadamente ao nível da captação de sponsorização. Por outro lado, esta Agência surge também com o objetivo de organizar as festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda. Já tive oportunidade de afirmar que esta entidade tem o perfil ideal para albergar a organização das três festas populares que se realizam na freguesia. É com esse objetivo que vamos no futuro trabalhar para que possam ser reunidas sinergias humanas e logísticas para minimizar custos e tornar as festas grandiosas.”

“VALEU A PENA ACREDITAR” – ANÁLISE AO DESEMPENHO DA CÂMARA

— **Obviamente... satisfeito com o desempenho do executivo camarário?**

“Naturalmente que estou satisfeito com o desempenho do executivo liderado pelo Dr. Pinto Moreira. A meio deste primeiro mandato não tenho pejo em afirmar que valeu a pena acreditar. Valeu a pena a mudança. Muito há a fazer pelo nosso concelho. Mas com a ajuda de todos os que de facto colocam os interesses do concelho à frente de qualquer interesse político vamos conseguir ultrapassar as dificuldades. Como presidente da Junta de Freguesia de Espinho tenho que elogiar o trabalho até hoje desenvolvido na freguesia e demonstrar satisfação pelos investimentos previstos.”



OPINIÃO

**"PORTUGA"
ESPINHENSE**

Joaquim Ribeiro

DESAFIOS DA VIDA

Victor encontrava-se há já mais de um mês sem trabalho. Não ficou desempregado, como outros seus conhecidos, mas resolveu "desempregar-se". Ou seja: deixou a sua atividade comercial que exercia depois de vinte anos. Há alguns anos que se sentia angustiado com aquilo que chamava "a asfixia comercial". Para se sentir vivo, precisava mudar de rumo. Agora tinha um bom motivo para avançar. Deixara de ser lucrativa a sua atividade comercial. Os impostos pagos e as despesas em geral, há muito que engoliam os lucros. Era tempo de desenvolver algum dos projetos que se encontravam na gaveta.

Em jeito de sentir o pulso do mercado, programou um almoço empresarial para apresentar as suas ideias. Estas foram acolhidas e os projetos avançaram no terreno, mesmo que lentamente. Outros almoços se seguiram, até se ouvir diariamente o falar em crise. Crise dali e de outro; crise interna ou crise que vem do exterior. Há sombra desta notícia que se ouvia diariamente, muito mudava e preocupava a população e deixava todos mais alarmados. Ia-se vendo muitos empresários que aproveitando a ocasião fechavam portas e aumentavam o número de desempregados. Não podendo fechar os olhos ao que se passava, Victor e o seu "previsível" sócio, analisaram as últimas notícias e aconselhavam a espera para avançar com este ou qualquer outro projeto.

Agora, Victor que não é homem de ficar sem ocupação, até porque começou a trabalhar em tenra idade e sempre se preocupava com a subsistência familiar, atirou-se à procura de emprego. Mas depois de alguns contactos, algumas entrevistas e analisando as condições que lhe propunham, decidiu que não aceitaria trabalhar nas circunstâncias impostas que

lhe retirariam a ele e à sua família o direito de viver dignamente.

Perante um empresário indignado com a recusa que lhe fazia de oferta de emprego, Victor, afável, convidou o empregador a viver não com o que lhe oferecia como ordenado, mas sim com o dobro ofertado; mas este sempre admitiu que a culpa dos ordenados baixos não era dele, mas sim dos acordos entre governos e sindicatos. "Quem paga, sempre procura pagar menos" – acrescentou.

O seu sentido de justiça, que sempre manifestara, era agora mais desperto que outrora. Presentemente estava como os mais desprotegidos, todos aqueles que se encontravam desempregados e que tantas vezes defendera.

Quando me contava esta passagem da sua vida, o Victor falava calmamente, sem rancor, mas desiludido com os políticos que governam -como dizia- o nosso Portugal.

Continuou dizendo que não programou emigrar, mas que sempre manifestara esse desejo. Agora que a vida familiar não aconselharia este passo, resolveu enfrentar este desafio.

Com vários amigos por essa Europa espalhados, não foi difícil aceitar o repto.

Partiu com pouco tempo de preparação. Quase não teve tempo para pensar ou mesmo recusar. Agora via-se em França junto de alguns amigos. Aceite o desafio, não sabia se estava preparado para viver só. Toda a sua vida teve alguém por perto a fazer-lhe o trabalho que achava ser da ação feminina. Mas também aqui não fraquejou. Aprendeu o ato de cozinhar e tudo o que compreende as lides caseiras.

Bem-sucedido no seu ambiente de trabalho, Victor saiu vencedor. Mas sentia-se "amputado" da presença familiar, situação agravada no regresso a casa pela noite.

Numa das visitas que frequentemente fazia a Portugal – pois sabia que não era um emigrante convencional como muitos outros que têm família junto deles –, descobriu uma nova realidade com que viviam alguns dos seus amigos. Convidou e foi convidado para almoçar em casa desses a quem em tempos se afeiçoara, ali verificou alterações há forma de viver desses amigos. À mesa faltava o pouco do luxo habitual. Agora havia apenas o essencial, o indispensável a uma refeição normal, onde as visitas não faziam a diferença. Olhou ao seu redor, conversou, e viu

o porquê destas alterações: os baixos salários e as despesas inesperadas ou não contabilizadas em condições normais de uma vida vivida a contar os últimos euros. As prestações da casa e do carro, juntando as contas dos telemóveis e do pacote: televisão, telefone, internet, mais o esforço em querer manter a imagem de pai simpático perante os filhos sempre exigentes: "Pai... preciso de dinheiro para ir a uma festa de anos de uma amiga que vai comemorar num restaurante, mas cada um paga a sua conta. Pai... preciso de comprar uma pasta nova; um MP3; um novo telemóvel", etc. Tudo isto em sacrifício próprio do casal que deixara há muito de sair para seu prazer. Tudo para que os filhos não tenham menos que os filhos dos outros.

No passado deu a sua opinião a alguns amigos – que lhe pediram e nada cobraram por isso para terem cuidado com os empréstimos bancários, "os longos prazos de 20 ou 25 anos são uma eternidade para quem quer viver os prazeres que a vida nos oferece, são uma longa hipoteca que assumimos com a banca, muito cuidado com as rateiras que o setor tem programado". Hoje já algum se referiu a essa conversa dando-lhe a razão – em troca da opinião do passado.

Hoje temos uma nova realidade económica e social, enfrentamos novos desafios, criados pelos políticos e pelas suas inconscientes e irresponsáveis medidas. Mas todos temos parte nas culpas, pois aceitamos o que nos foi proposto e que nos pareceu fácil de cumprir, mas que se veio a revelar difícil. É tempo de mudança na gestão familiar, poupar é o lema que se impõe. É com as dificuldades que devemos aprender a tirar as melhores lições. Se soubermos e conseguirmos sair destas complexidades, estamos aptos para no futuro vivermos melhor.

E quanto à geração, dita à rasca, também foi tema de conversa, concluindo-se daí que esta parece ser antes uma geração acomodada. E aqueles que já viajaram por essa Europa fora, compreendem esta afirmação. E se não tiveram ainda essa hipótese, que olhem para o caminho percorrido pela geração dos seus pais e avós e aí descobrem o porquê do sucesso dos anos sessenta e setenta. Sem esquecerem a conquista do direito ao voto. Esse mesmo direito que hoje muitos refutam e ignoram, mas que saem à rua para reclamarem sem saberem muito bem o quê.



OPINIÃO

**ASSIM,
NÃO!**

Messias Pinto

EMIGRAR OU FICAR: O DRAMA DE UM DILEMA

O propósito deste escrito é levar os leitores a refletirem sobre a frustração e a dor que os emigrantes sentem por terem de abandonar o seu país e também sobre o que tal representa para o empobrecimento de Portugal. Ademais, chama-se à atenção para a falta de senso de quem aponta a emigração como recurso de sobrevivência para a juventude do país.

Quando se ouve altos membros do Governo e parlamentares a incentivarem os portugueses a abandonar o seu país, contra a vontade, significa que tais representantes do povo deixaram de o ser e perderam legitimidade moral para continuarem no respetivo cargo.

Em vez de procurarem, por todos os meios, cumprir a sua obrigação de criar condições para que os seus concidadãos permaneçam no país e ajudem à sua recuperação; em vez de apurarem as causas da desgraça em que Portugal se encontra e de condenarem e exigirem a correspondente responsabilização e reparação pelos responsáveis do mal, os governantes demitem-se das suas verdadeiras funções e condenam milhares de inocentes ao desterro. Por isso é que, entre os que governaram mal e atiraram o país para o desespero e para o lixo das nações – escravizando e empobrecendo o povo – e aqueles que impõem ao mesmo povo o abandono de tudo o que amam, que venha o diabo e escolha, como soe dizer-se.

E quando os destinatários a quem é apontada a fronteira como saída para a sua sobrevivência são jovens – a maioria dos quais com qualificações acima da média, porque estudaram como é o caso, está-se a condenar o país a

mais atraso e miséria. É como se a um corpo saudável se retirasse o sangue que lhe dá força e saúde, tornando-o frágil e doente ou mesmo provocando-lhe a morte.

Será que tais governantes sabem que não se sai da crise empobrecendo, como está a acontecer, e que um país sem juventude torna-se ainda mais velho e incapaz de ter a força anímica e física para se reerguer?

E saberão tais dirigentes que as centenas de milhar de jovens que saem nunca mais regressarão, nem enviarão remessas em dinheiro, porque constituirão família nos países de acolhimento, ao qual passarão a pertencer?

Terão consciência os mesmos representantes (?) de quanto vale cada um desses jovens expulsos, já que o país investiu muito dinheiro na sua formação, na expectativa do respetivo retorno, o qual jamais virá?

Será que conseguem perceber que o facto em apreço corresponde a uma maior e mais acelerada desertificação do país e que sem tais jovens não haverá inovação nem produção suficiente para tirar o país da crise?

E que os países acolhedores recebem tais emigrantes de braços abertos, porque não gastaram um cêntimo na sua formação, mas vão beneficiar do seu saber, pago pelo Estado português?

E já interiorizaram que os jovens qualificados que agora são compelidos a deixar o seu país vão produzir lá fora o que poderiam produzir aqui, tornando Portugal mais dependente?

E, porventura, ajuizaram da traição que cometem para com tais jovens e outros menos jovens, a quem prometeram um país melhor?

Finalmente, tais senhores terão sensibilidade suficiente para aquilatar da dor da separação forçada das famílias, dos amigos, do torrão em que nasceram e de muitas outras coisas que amam, por parte dessa gente sem fortuna?

Não, com certeza que não. Tais pessoas não pensam assim. No presente, o que os dirigentes deste país pensam é obedecer aos ditames da Troika, ou seja, condenar o país ao sofrimento por ter vivido acima das suas posses. Mas omitem que tal vivência só foi possível, porque os que os precederam assim o decidiram e eles nada fizeram para o evitar.

Em vez destas atitudes desastrosas sobre a força jovem

Em vez de procurarem, por todos os meios, cumprir a sua obrigação de criar condições para que os seus concidadãos permaneçam no país e ajudem à sua recuperação; em vez de apurarem as causas da desgraça em que Portugal se encontra e de condenarem e exigirem a correspondente responsabilização e reparação pelos responsáveis do mal, os governantes demitem-se das suas verdadeiras funções e condenam milhares de inocentes ao desterro.

E quando os destinatários a quem é apontada a fronteira como saída para a sua sobrevivência são jovens – a maioria dos quais com qualificações acima da média, porque estudaram como é o caso, está-se a condenar o país a mais atraso e miséria.

que ajudaria a reerguer o país, os governantes não pensam na necessidade imperiosa de retirar privilégios a si próprios, de reduzir o número dos políticos em funções no Estado, em produzir poucas e entendíveis leis, em mostrar as suas fortunas após a passagem pela política, etc., etc.

Também não pensam, mas deviam pensar, em renegociar o acordo com a Troika, de modo a dilatar o prazo que nos foi imposto para o seu cumprimento, apesar de saberem que o garrote que nos foi aplicado pode conduzir ao sufoco total, quando, se fosse aliviado e se juntassem com isso se promovesse o investimento externo e interno, através de legislação atrativa e com prazo de vigência adequado, a recuperação seria possível.

O que parece preocupar bem os governantes é o "despachar" rapidamente a juventude incómoda, porque longe do país ela não contesta nem engrossa ou fomenta o sentimento antipolítico que vai grassando pelo país fora. Mas, a continuar assim, a coisa vai mal. Por isso, assim, não!

Precisa-se
FUNCIONÁRIA/O
PARA CLÍNICA DENTÁRIA EM ESPINHO,
C/ CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

Enviar *curriculum vitae* com foto para este jornal ao n.º 34405

ARRENDAR-SE ARMAZENS

ESPINHO

Área 650m² (20 x 32,5) + 100m² de escritório

227 343 106 – 914 915 733

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados em DVD

Carlos Salvador | Reportagens,
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

A mala já não é de cartão mas...

“Temos infelizmente que emigrar, porque há facilidades para quem chega mas não para quem está!”

Eis mais um **FÓRUM** do jornal *Defesa de Espinho*.

“Há muita coisa para fazer neste país! É preciso vontade...”



Com base num relatório internacional sobre migrações, promovido pela OCDE, mais de cinco milhões de portugueses vivem no estrangeiro, o que equivale a metade da população de Portugal.

Dados de 2007 apontavam que a percentagem de emigrantes aumentara 52,6% entre 2000 e 2006, ou seja de 419.047 para 639.612 emigrantes (só) nos principais países de destino europeu.

Volvidos quatro anos... agudizado o país socioeconomi-

camente... eis de novo mais portugueses nas rotas migratórias, hoje sem a mala de cartão que Linda de Suza cantolou mas com as fronteiras abertas na Europa comunitária ou com um clique na internet navegando por mares e terras do além, cruzando oceanos...

Os cidadãos lusos continuam a emigrar para a Suíça, o Luxemburgo, a França, a Bélgica, a Alemanha (que, entretanto, regista diminuição de significativo número de milhares de portugueses) e, inclusive,

Andorra. E agora novos fluxos para Espanha e Inglaterra.

Por reflexo, os espinhenses continuam a emigrar. O desemprego e a precariedade laboral, económica e

social também os empurram para além da fronteira. Muitos estão a optar por Espanha, mas lá como cá... a crise económica amputa a malha da empregabilidade.

Sociologicamente evoluiu a tese de que uns vão à procura de um trabalho mais duradouro e por isso dirigem-se para a Suíça e para o Reino Unido e outros são recrutados por agências de trabalho temporário para Espanha, França e até Holanda.

Todavia, como no passado de sucessivas décadas, a diáspora portuguesa está maioritariamente registada nos Estados Unidos da América (1,3 milhões), na França (800 mil) e no Brasil (700

mil). E os espinhenses? Espalhados por França, Brasil, Suíça, Estados Unidos da América, Bélgica, Alemanha, África do Sul, Venezuela, Canadá, Inglaterra, Holanda e Luxemburgo.

E se alguns regressa(ra)m a Espinho e outros cria(ra)m raízes familiares, sociais e económicas, hoje, como em tempos idos, a conjuntura do desemprego empurra os jovens para a fronteira em busca de oportunidades para o presente e o futuro.

- 1 — Emigrar é a única solução? Ou a melhor...
- 2 — Se tivesse de ser emigrante... qual era o país que escolheria? E porquê?
- 3 — O povo português é piegas?
- 4 — Os políticos é que deveriam emigrar?

Marta Barbosa (texto) • *Vítor Lancha* (fotos)



Madalena Cruz
79 anos - Espinho

1 — Acho que não. Porque já estou velha e não tenho muito a viver. Se os novos fizessem pela vida conseguiam arranjar emprego!

2 — Brasil, por ser a terra da minha mãe.

3 — Alguns são.

4 — Não, porque há muitos bons políticos.



Fátima Pais
51 anos - Gulpilhares

1 — Neste momento talvez.

2 — Suíça. Porque lá se vive muito bem, há bons empregos e bons ordenados.

3 — É muito, agora “o piegas” esta na moda!

4 — Sim, a eles dava-lhes jeito.



Conceição Silva
63 anos - Espinho

1 — Pensando bem, a nível mundial está quase igual. Tenho família na Alemanha com mais dificuldades.

2 — Itália. Não sei porquê mas gosto...

3 — Acho que não! O primeiro-ministro é que não tinha mais nada em ideia e foi isso que lhe saiu!

4 — Acho que não, se lá estão é porque fazem falta.



Maria Maximino
48 anos - Espinho

1 — Acho que não. Há países lá fora na mesma situação ou ainda piores!

2 — Angola. É o país que está a dar.

3 — Não, é muito calmo.

4 — Pois claro.



António Coutinho
70 anos - Espinho

1 — Não. Era os políticos criarem empregos.

2 — Austrália. Gosto de grandes espaços e é um país com grandes potencialidades.

3 — Não, somos muito passivos.

4 — Sim, mas mesmo todos os políticos!



Flávia Ângelo
37 anos - Granja

1 — As pessoas serem empreendedoras e aproveitarem os benefícios do Estado.

2 — Austrália ou Nova Zelândia, porque são países com necessidade de mão de obra qualificada. Têm boas condições e dão benefícios.

3 — Não, mas estão habituados que lhes dê tudo. Gostam de se queixar e de ter tudo de mão beijada!

4 — Alguns não faziam falta!



Maria Pinho
39 anos - Espinho

1 — Temos infelizmente que emigrar, porque há facilidades para quem chega mas não para quem está!

2 — Portugal! Luto por isto! Estou, estarei e ficarei porque tenho cá família e filhos.

3 — Não, é um povo sensível e carinhoso!

4 — Acho que deviam... era... trabalhar!



Maria Sousa
68 anos - Espinho

1 — Não é a única. Há muito que se vivia da emigração, mas é um mal necessário!

2 — Brasil, porque é um dos primeiros países que os portugueses começaram a emigrar e depois porque tenho lá família.

3 — Há muita gente que é. Mas não é geral.

4 — Se calhar fazia-lhes bem!



Ester Martins
55 anos - Silvalde

1 — Para jovens sim.

2 — Estados Unidos. Porque já tenho família e contam-me o que se passa lá.

3 — Algum.

4 — Desaparecer com eles todos!



Américo Orlando
64 anos - Espinho

1 — Talvez seja a melhor para a juventude.

2 — Luxemburgo. Porque gosto da paisagem, do ambiente e porque tenho família.

3 — Acho que não.

4 — Acho que sim.



António Fim
59 anos - Paramos

1 — Sim. O pobre desconta, mas eles não.

2 — Brasil. Porque tem calor e é mais calmo.

3 — Acho.

4 — Passos Coelho e Vítor Gaspar. Deviam de ser acorrentados nas pernas e serem picados com umas varas!



Álvaro Mesquita
51 anos - Arcozelo

1 — Há muita coisa para fazer neste país! É preciso vontade...

2 — Brasil e África, porque são países em crescimento.

3 — De maneira nenhuma. É bastante corajoso!

4 — Acho que não. Tem de conhecer melhor a realidade. Ver como as pessoas vivem para poderem tomar as melhores medidas!

Loja do Cidadão é mesmo para avançar

No Mercado Municipal

O presidente da Câmara Municipal de Espinho deslocou-se a Lisboa para uma reunião de trabalho com o Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Feliciano Barreiras Duarte.

Dos vários temas abordados destaca-se o "dos-

sier" Loja do Cidadão em Espinho.

Espinho foi contemplado em 2009 com a instalação de uma Loja de Cidadão, o piso superior do Mercado Municipal foi o local eleito para esta instalação.

Porém, entre avanços e recuos o Estado Central nunca concretizou o compromisso

assumido com o município de Espinho.

Com a chegada do executivo liderado por Pedro Passos Coelho ao Governo abriu-se uma nova janela de oportunidade para desbloquear o processo que tem causado inúmeros transtornos no Mercado Municipal.

No encontro com Feliciano

Barreiras Duarte ficou bem claro que por parte do Governo há disponibilidade para encetar todas as diligências que possibilitem a instalação do equipamento no piso superior do Mercado Municipal, assim como se prevê igualmente a instalação de outros serviços públicos que ocupem e permitam uma dinamização do espaço.

Em jeito de conclusão deste encontro, Pinto Moreira salienta que "a Câmara Municipal de Espinho tem o dossier "fechado", garantindo "todas as exigências do processo, aguardando por isso que o Governo cumpra, permitindo a rápida instalação do serviço."

PARÓQUIAS DE ANTA E ESPINHO REEDITAM ENCENAÇÃO DOS ÚLTIMOS DIAS DA VIDA DE JESUS CRISTO

As paróquias de Anta e Espinho irão mais uma vez juntar-se na Semana Santa da Páscoa 2012, para a reedição da encenação dos últimos dias da vida de Jesus Cristo:

Este ano a aposta é forte na participação de todos os organismos paroquiais, grupos associativos e demais organizações, assim como de todos aqueles que queiram fazer parte destes tão importantes acontecimentos da vivência de todos os cristãos.

Por isso, às 21h30 de 27 de fevereiro, no Centro Pastoral de Espinho (salão paroquial), a organização aguardará "uma forte afluência na reunião/encontro agendado para aquele dia" e espera "que todos se sintam, desde já, verdadeiramente convidados a fazer parte de uma Semana Santa mais enriquecedora, que tem como principal objectivo levar a mensagem de Cristo aos que visitem Espinho e Anta naquele período pascal."

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA MORTE DE MANUEL LARANJEIRA COMEÇARAM ONTEM

As comemorações do centenário da morte de Manuel Laranjeira tiveram o seu início ontem, pelas 10 horas, com uma declamação de um poema de Manuel Laranjeira, por Anthero Monteiro, na varanda da casa onde viveu e morreu Manuel Laranjeira, na Rua 19, contando com a presença de inúmeras figuras, entre as quais os netos de Manuel Laranjeira, Flávio Laranjeira e Maria Luísa Laranjeira, a vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, Leonor Lêdo da Fonseca, a diretora da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira e professores, os escritores, Anthero Monteiro e Orlando Silva, entre muitos outros. Seguiu-se, conforme o programa por nós anunciado, uma romagem ao cemitério, sendo depositos ramos de flores na sepultura de Manuel Laranjeira e declamados poemas. Ao final da tarde, realizou-se na casa onde morreu

Manuel Laranjeira, um porto de honra, oferecido pelos atuais proprietários daquele imóvel, a família Lêdo da Fonseca.

O programa prossegue hoje com os Momentos Manuel Laranjeira, na Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira; à noite, às 21.30 horas, Onda Poética, na Biblioteca Marmelo e Silva, organizada por Anthero Monteiro, com a colaboração da Academia de Música de Espinho.

Amanhã, dia 24 – Exposição na Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira e o lançamento do concurso literário Manuel Laranjeira 2011/12, da responsabilidade da Escola Dr. Manuel Laranjeira.

Dia 23 de março – Colóquio na Biblioteca Marmelo e Silva, organizado pela Câmara Municipal de Espinho, Escola Dr. Manuel Laranjeira, Anthero Monteiro e Orlando Silva.



Fotos CARLOS SALVADOR

Dia 22 de abril – Palestra intitulada "Espinho, uma praia na moda", no Auditório Maria Ricardo, na Escola Dr. Manuel Laranjeira.

Dia 18 de maio – Café Concerto no Centro Multimeios, organizado pela Escola Dr. Manuel Laranjeira, Ana Viseu, alunos e orquestra da escola.

Dia 18 de maio – Apresentação de um livro sobre as memórias da Escola Dr. Manuel Laranjeira, naquela escola.

Dia 16 de junho – Apontamentos de rua (na Rua 19) ao tempo de Manuel Laranjeira, organizado pela Câmara Municipal de Espinho.

Setembro – Espetáculos de dança e teatro, organizados pela Câmara Municipal de Espinho e pelo Teatro Popular de Espinho.

Outubro – Entrega dos prémios do concurso literário Manuel Laranjeira promovido pela Escola Dr. Manuel Laranjeira e pela Câmara Municipal de Espinho; encontros com a música, promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Novembro – Espetáculo de teatro – encerramento no Multimeios, pela Câmara Municipal de Espinho e Teatro Popular de Espinho; apresentação do documentário Manuel Laranjeira, pela Escola Dr. Manuel Laranjeira.

Manuel Proença

Clínica Médico-Dentária *Rosa Neves, Lda.*

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Clínica Dentária de Espinho Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

clínica dentária de reabilitação orofacial



dr. jorge pacheco
*master em implantologia



dr. gustavo pacheco
*especializado em ortodontia (new york university)



Acordos:
EDP
SAMS/SAMS Quadros
Salvador Caetano
Sporting Clube de Espinho

rua 8, n.º381 espinho 227342718
espinho@clinicaspacheco.com

CLÍNICA MÉDICO LEOPOLDINA SANTOS TAVARES CRISTINA SANTOS TAVARES



MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

MÉDICOS DENTISTAS JORGE FERREIRA BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

“O meu avô não morreu, está vivo dentro de nós e isto é que é a verdadeira imortalidade”

OS NOSSOS EXCLUSIVOS

Flávio Laranjeira emocionado na data em que se assinalam os cem anos da morte de Manuel Laranjeira

O neto de Manuel Laranjeira, o médico Flávio Laranjeira, em entrevista ao jornal **Defesa de Espinho**, recordou com grande emoção o seu avô, numa altura em que se assinala o centenário da morte de uma das mais brilhantes figuras da história espinhense. Flávio Laranjeira desmistificou a ideia de que o seu avô mantinha os pés dentro de uma bacia de água fria – “ele tinha os pés dentro de uma bacia com água quente e serrim, para não adormecer. Dessa forma a água mantinha a temperatura e ajudava-o a estar acordado para poder escrever”.

Manuel Proença

Segundo Flávio Laranjeira, “a ideia de que o meu avô na sua vida familiar era uma pessoa triste está muito longe da verdade! Na altura ele ia para os bailes no Senhor da Pedra, em Miramar, com a merenda e a família como, aliás, era hábito na altura. O meu avô tinha uma enorme adoração pela mãe, porque ela lia-lhe a alma. Era uma pessoa com um pessimismo interior e que vivia uma luta tremenda entre a vida e a morte. Ele sabia que a morte era inexorável e, por isso, foi-se preparando para o suicídio. Como médico e cientista que

era, tinha a noção de que não havia solução para a sua doença”.

– Qual era a relação do seu avô com os filhos?

“A relação com os filhos era ótima. No ‘Diário Íntimo’, ele faz uma referência a uma reprimenda que fez ao filho Flávio (meu pai). Ele ficou extremamente preocupado porque o meu pai começou a chorar compulsivamente, e só porque ele disse que ‘este rapaz vai ser um problema no futuro!’ Isto demonstra que o meu avô era uma pessoa de uma sensibilidade muito especial. A adoração da família por ele era extraordinária. E uma das razões que Manuel Laranjeira evocava ao seu grande amigo Amadeo de Souza Cardoso para não sair de Portugal era ter a mãe e a família para sustentar”.

– Afinal, Manuel Laranjeira vivia...

“O meu avô não vivia da medicina, mas sim daquilo que escrevia. Aos 35 anos, ele tinha uma bagagem intelectual incrível. Completou o curso de medicina com altas classificações e, ao mesmo tempo, produziu obras literárias. Deveria ter muito pouco tempo para fazer outras coisas. Ele queixava-se dos atrasos nos pagamentos das peças e dos artigos que lhe encomendavam, o que prova que isso seria o seu sustento”.

– Como era a relação do seu avô com os amigos?

“O meu avô gostava de receber cá os seus amigos, nomeadamente, o Miguel Unamuno que, desde que conheceu o meu avô nunca deixou de vir a Espinho.

O meu pai conheceu o Miguel Unamuno, que era uma



Fotos MP



pessoa muito simpática. O encontro era no Café Chinês, zona de tertúlia da altura. O Unamuno batia à porta de casa do meu avô, deparava com o meu pai e perguntava-lhe onde estava o Manuel Laranjeira. Este escritor espanhol escreveu um livro intitulado ‘Por terras de Portugal e Espanha’ e num dos capítulos dedica-o a Portugal, baseado na tese do meu avô – ‘Portugal é um povo de suicidas’.

‘O pessimismo nacional’ que foi escrito na altura pelo Manuel Laranjeira, é muito atual.

O meu avô era uma pessoa conflituosa. O meu pai já me contava que o Manuel Laranjeira em relação às pessoas normais era fantástico, mas para aquelas que ele considerava sem escrúpulos, era terrível. Foi por isso que ele teve muitos inimigos, mas também teve imensos amigos”.

– Flávio Laranjeira é um adepto natural da obra de Manuel Laranjeira?

“Sou e já o era o meu pai. O meu pai publicou a segunda edição do ‘Comigo, Versos dum Solitário’, alterando algumas pequenas coisas em relação à disposição que o meu avô tinha na primeira edição de 1911. Tínhamos alguns dos seus manuscritos. O ‘Às Feras’ o meu pai entregou ao Luís Francisco Rebelo, mas ele nunca mais devolveu o manuscrito!”

– A sua vida profissional e a medicina tiveram alguma coisa a ver com Manuel Laranjeira?

“O meu avô paterno (Manuel Laranjeira) era médico e o meu avô materno era advoga-

feito da forma que ele o merece?

“Não entro por aí! Se ao fim de cem anos da sua morte as pessoas ainda se lembram dele, mesmo que sejam manifestações singelas, são gratificantes. Eu nunca estive metido na vida intelectual de Espinho, pois estou aqui há apenas dez anos. Não tenho muita convivência, nem raízes com as pessoas de cá. As minhas raízes aqui são por via do meu avô. Para mim, tudo o que for feito deixa-me com grande orgulho. Não tenho de cobrar nada a ninguém”.

– O que sente ao andar em Espinho e ouvir falar no seu avô?

“Sinto uma grande emoção e não consigo passar numa rua sem que me venha à memória a ideia de que o meu avô poderá ter passado por lá. Sinto isso, sobretudo, na baixa. O ar que respiramos em Espinho seria o ar que o meu avô respirava. Nas inspirações e nas emoções Espinho não deverá ter-se alterado. E Espinho ajudou o meu avô a inspirar-se...”

– O que sentiu ao entrar na casa onde viveu e morreu Manuel Laranjeira?

“Foi uma grande emoção. É indescritível! Sabia onde ficava a casa. O meu pai, na altura em que o meu avô morreu estava em casa... Mas tudo aquilo que me passava pela cabeça era imaginação. Mas, ao subir as escadas... Não é fácil descrever este sentimento. Aos meus setenta anos, ao entrar naquela casa foi indescritível...”

– Foi um acaso ter entrado?

“Foi um mero acaso. Ia a passar na Rua 19 e vi a fotografia e a caricatura do meu avô – Manuel Laranjeira. Entrei e perguntei o que significava aquilo e o senhor Lêdo da Fonseca levou-me a visitar a sua casa, onde viveu e morreu o meu avô”.

– Os seus filhos e seus netos nutrem alguma admiração por Manuel Laranjeira?

“É para eles um orgulho muito grande ter na família uma pessoa da envergadura de Manuel Laranjeira. No fundo, o meu avô não morreu e está vivo dentro de nós. Isto é que é a verdadeira imortalidade e é, para nós um orgulho muitíssimo grande”.

– Neste momento em que se assinala o centenário da morte de Manuel Laranjeira, tudo está a ser

(Transcrição da ‘Gazeta de Espinho’ n.º 578 de 25 de fevereiro de 1912, com a ortografia da época e republicado em **Defesa de Espinho** em 23 de fevereiro de 1979)

“Na noite de quinta-feira última, cerca das 23 horas, faleceu o Dr. Manuel Laranjeira.

Martirizado por horrível e desesperante sofrimento, o Dr. Manuel Laranjeira pôs termo à existência, desfechando um tiro de revólver na cabeça! O trágico desenlace d’esse drama acidental da vida de Manuel Laranjeira, deixou nos seus amigos a nota contristadora de uma tremenda catástrofe. É indizível o espírito de consternação e lancinante mágoa que a todos foi transmitido. É que, de facto, apesar de o julgarmos perdido, animava-nos ainda a longínqua esperança de o ver vivo, entretendo-nos com a alegre comovência da sua palestra instrutiva, amena e erudita. A **Gazeta de Espinho**, a que Manuel Laranjeira prestou, por vezes, a sua colaboração desinteressada, este periódico que deve ao Dr. Laranjeira o inolvidável serviço da sua solidariedade franca no momento crítico de perseguição, veste-se hoje de luto e lamenta, com sincera dor, a perda, irreparável do amigo, do correligionário, dedicado.

E a modesta homenagem devida, sem favor, a um grande coração e a um grande espírito, ao homem, que, além de patriota convicto, se extremava por uma afeição, mui afetiva e sentimental, a esta praia d’Espinho.

A hora de emoção, nem nos deixa livre o pensamento, nem nos sobra a fineza d’animo suficiente para traçar agora o perfil, sequer, do médico, do publicista e literato, crítico e poeta, que foi Manuel Laranjeira.

A **Gazeta d’Espinho**, em número especial, dará aos seus leitores noutra oportunidade, a medida do valor moral e intelectual do nosso saudoso extinto.

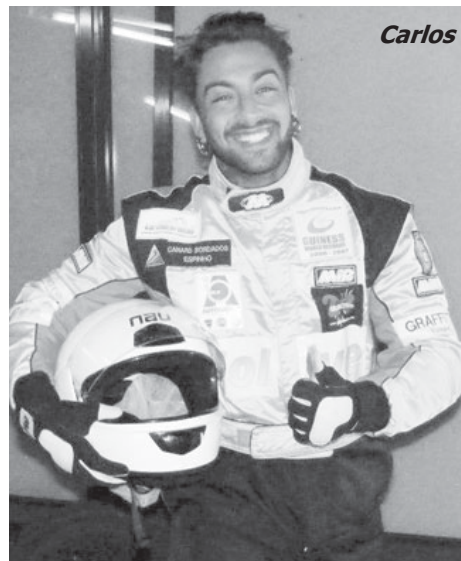
Neste momento consignamos apenas o seu peito de saudade.”

O SEU A SEU DONO

Por lapso, da nossa responsabilidade, na entrevista a Margarida Lêdo da Fonseca, publicada na edição passada, referimos que “Margarida Lêdo da Fonseca herdou a casa de seu pai” quando, de fato, a casa foi herdada do pai de Lito Lêdo da Fonseca, seu marido. Aos visados as nossas desculpas.



Daniela S



Carlos



Cleide e Maria

Famosos solidários com a Cerciespinho

Domingo, no Indoor Karting

Conforme o jornal **Defesa de Espinho** já revelou, está marcada para as 14 horas de domingo uma prova solidária de karting, com as receitas a revertermos para a Cerciespinho. O elenco da Casa dos Segredos, dos Morangos com

Açúcar e atores das novelas da TVI irão marcar presença no Indoor Karting de Espinho.

Alguns convidados já começaram treinar... Carlos, Daniela S, Cleide e a modelo Maria Martins, por exemplo.



OPINIÃO
PONTOS
DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

É TEMPO DE...

No dia 22, começou com a Quarta-feira de Cinzas, o tempo litúrgico da Quaresma. As Cinzas são obtidas da queima dos ramos benzidos no Domingo de Ramos do ano anterior e a sua imposição faz-se durante a Santa Missa, pelo sacerdote que a cada fiel diz: "Lembra-te, homem que és pó e ao pó hás de tornar ou Arrependei-vos e acreditai no Evangelho," ao mesmo tempo que, com as Cinzas, faz uma cruz na cabeça de cada um.

"Lembra-te, ó homem que és pó! Aceita a tua condição terrena, como o próprio Verbo de Deus a aceitou por amor de ti, e acabarás por adquirir por todo o sempre a condição divina. És cinza, mas já te corre na alma a seiva dos ramos!" (Hugo de Azevedo, em Celebração Litúrgica, n.º 2 de 1966/67).

A Quaresma é um tempo de preparação para a Páscoa e termina com o Tríduo Pascal, que antecede o Domingo da Ressurreição, ou Domingo de Páscoa, em que Jesus res-

suscitou dentre os mortos e venceu assim a morte.

O Tema que o Santo Padre Bento XVI, escolheu para a sua Mensagem da Quaresma deste ano, foi: "Prestemos atenção uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras" (Heb 10, 24).

Muita gente associa a palavra Quaresma à tristeza, ao acabrunhamento, a grandes penitências e mortificações. De facto há algo de errado pois que a Igreja o que nos pede, sem menosprezar as práticas de ascética ancestrais, é uma vida mais sóbria e que a poupança que possamos fazer, quer na alimentação, quer nos divertimentos mesmo legítimos, reverta em favor dos mais desfavorecidos. O Santo Padre quer que vivamos esta Quaresma com uma forte preocupação social, uma vez que quem diz que ama a Deus que não vê, não pode deixar de amar os irmãos que vê.

Isto não quer dizer que a Igreja deixou de aprovar a abstinência de carne, não; pede para lhe acrescentarmos a sobriedade com fins solidários.

Com esta finalidade os Bispos costumam fazer reverter o produto da chamada "renúncia quaresmal", para obras de solidariedade, sobretudo em dioceses com graves carências.

Há portanto na Quaresma um ponto essencial a reter – é um tempo de conversão interior, um tempo de pensar menos em si mesmo e pensar mais nos outros. É, pois, um tempo de reflexão, que se contrapõe ao

ativismo e atordoamento da nossa sociedade que só pensa, mesmo em tempos de crise, em consumir, esquecendo que o nosso supérfluo é o necessário de muitos.

Isso já dá margem a cumprir a penitência que a Igreja nos pede. O nosso dia a dia tem inúmeras ocasiões em que podemos sobrepor ao nosso interesse, mesmo legítimo, o interesse alheio de alguém necessitado. E quando falo em necessitado não estou a pensar só em falta de dinheiro, mas também em falta de atenção, de companhia, de compreensão e até de cultura.

Viver assim, ainda que muitos contestem, não custa. A ajuda mútua e a condescendência tornariam este mundo mais habitável e menos selvático. Muitas das tensões mundiais deixariam de existir e não estaríamos a assistir a constantes ataques e retaliações entre povos, que após apertos de mão, com a mão direita, a selar compromissos de não agressão, com a mão esquerda logo disparam os mísseis assassinos.

E tudo isto a propósito da Quaresma. E parece-me que não é a despropósito, pois que se vivéssemos o verdadeiro espírito quaresmal, seríamos tolerantes e fraternos. A cor da pele, a religião, o sexo e as opções políticas não seriam ocasião de clivagens, nem de agressões. A liberdade de cada um seria respeitada desde que não colidisse com o bem, nem fosse contra a liberdade do outro.

"Casal Maravilha" e outros "velhinhos" com muita folia

Carnaval da Universidade Sénior de Espinho

A Universidade Sénior de Espinho realizou na tarde de quinta-feira, no salão paroquial, uma festa de Carnaval, com mais de oitenta pessoas, incluindo alunos/sócios, professores e dirigentes, a vereadora Leonor Fonseca, Ana Loureiro, coordenadora do gabinete de apoio às coletividades, e Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho.

A "ginástica", grupo colorido e ritmado, sob a orientação da professora Tãda, executou um gracioso número, exibindo a boa forma física em que se encontra, sendo muito aplaudido.

Seguiu-se o "Casal Maravilha", o "nosso" jovial decano (89 anos) e uma aluna praveiteira, devidamente "alcoolidados" que parodiaram o tema "isto é que vai uma crise", entoando com muito empenho e arte uma humorística quadra, dedicada a cada "disciplina". As gargalhadas e aplausos foram contínuos, premiando a primorosa atuação do duo.

E "uma agradável surpresa!" O recém-criado grupo de cavaquinhos, orientado pelo professor Moreira, prosseguiu



a animação, interpretando vários números de canções populares, em que assistência também participou.

"Como na fase etária em que nos encontramos possuímos grandes riquezas (conhecimentos, prata, ouro, ferro, chumbo, gás natural, etc.) e as mais estranhas doenças", o "posto médico" funcionou. Seis "velhinhas" e um "velhinho", devidamente caracterizadas, expuseram, em verso, as suas maleitas, tendo recebido do

competente "médico" receitas (creme de urtigas, grande batoque, soda cáustica, etc.) e soluções para todos os casos. Foram momentos hilariantes e de descontração total.

"Para nos refazeremos um pouco de tanta folia, foram todos convidados para um delicioso, abundante e variado lanche, resultado das 'multas' aplicadas."

No final houve música para dançar, com participação muito ativa e coreografada.

Semanário Registado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação

Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores

Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Jorge Cunha; Marta Barbosa; Rita Belinha; Tiago Rachão e Vítor Lancha.

Colunistas

António Duarte Estêvão; Ferreira de Campos; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo e Serafim Marques.

Departamento de Produção

António Guerra

Secretaria de Administração e Redação

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

"Vamos ser heróis da fruta!"

Sala dos verdes da EB1/J.I de Espinho n.º 2 adere ao lanche escolar saudável

A sala dos verdes da EB1/J.I de Espinho n.º 2, do Agrupamento Sá Couto, aderiu ao projeto "Heróis da fruta" – lanche escolar saudável 2011/2012.

É uma iniciativa de intervenção escolar a nível nacional, cujo objetivo é fazer com que as crianças aprendam a valorizar a importância de consumir fruta diariamente e

que adaptem definitivamente esse hábito alimentar. O projeto foi estruturado para educar as crianças do presente para um futuro mais saudável.

O programa foi desenvolvido ao longo de seis semanas de intervenção. Em cada semana existiam objetivos específicos em relação aos subtemas abordados que levavam as crianças a assimilar as diversas informa-

ções. As sessões eram finalizadas com o hino e o vídeo dos "heróis da fruta".

Desde 20 de fevereiro que está em votação o vídeo sobre a importância desta temática. O vídeo vencedor irá receber uma intervenção lúdico-pedagógica na sua escola intitulada "o dia dos heróis da fruta na escola": uma grande festa promovida pela APCOI (Associa-

ção Portuguesa Contra Obesidade Infantil) que levará aulas de culinária saudável, rastreios nutricionais, atividades desportivas, animadores socioculturais e diversas mascotes infantis ao recinto escolar para celebrar a importância da fruta na alimentação diária das crianças.

"Contamos com a votação de toda a comunidade escolar e local."



TEATRO E FANTOCHES

Os alunos do primeiro e segundo ano das Escolas do Marinha e da Seara do Agrupamento Domingos Capela assistiram na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva à apresentação das peças de teatro "A Branca de Neve e os Sete Anões", "Os Seis Cabritinhos" e uma peça com fantoches sobre a "Higiene Oral".

Dinamizada no âmbito da disciplina de Saúde Infantil, do Curso de Técnico de Apoio à Infância, do Externato Oliveira Martins, em parceria com várias disciplinas, a peça da "Higiene Oral – para uma boca sã" visa a promoção de uma boa higiene oral, ensinar a lavagem dos dentes e a importância do flúor e de uma alimentação saudável, sendo o grupo alvo crianças na idade pré-escolar.

Estas peças tiveram como personagens principais os alunos do 3º ano do curso Técnico de Apoio à Infância, do Externato Oliveira Martins em Espinho.

A realização destas atividades resultam da parceria entre o Externato Oliveira Martins e a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, no sentido de os alunos poderem aplicar in loco um projeto interdisciplinar planificado e desenvolvido nas disciplinas técnicas de expressão Plástica, Expressão Corporal, Dramática e Musical e Técnica Pedagógica e Intervenção Educativa.

Este projeto de intervenção pedagógica, permite que os alunos ganhem mais consciência e experiência na planificação e dinamização de atividades para crianças, o público-alvo da saída profissional deste curso.

"Esperamos brevemente,



repetir a atividade e outros trabalhos na área da expressão dramática e musical que já estão a ser preparados e

que pretendemos dirigir a outras escolas, anos e alunos do Agrupamento Domingos Capela."

Vida e obra de José Marmelo e Silva

Nelson Oliveira fala sobre o pai no Agrupamento Domingos Capela



Decorreu na biblioteca do Agrupamento Domingos Capela uma conferência sobre a vida e obra de José Marmelo e Silva. O convidado foi o médico espinhense Nelson Oliveira, que durante cerca de uma hora falou sobre a vida do seu pai, professor, escritor, poeta e patrono da atual biblioteca municipal – José Marmelo e Silva.

Com a ajuda das professoras de Português, Margarida Ramos e Carmo Reuter, a palestra, os alunos prepararam atempadamente o encontro através da análise e exploração de um excerto da obra completa de José Marmelo e Silva. Os alunos acabaram por interagir com o convidado, tornando a sessão muito enriquecedora e animada para todos os presentes.

Com esta conferência, chegou também ao fim a exposi-

mento Domingos Capela.

"Pretendeu-se com esta exposição e conferência, dar a conhecer um pouco da vida e obra de um poeta que está injustamente esquecido no meio escolar e que embora não seja natural de Espinho está e estará eternamente ligado à cultura espinhense. Em 2011, o ano em que se comemorou o seu nascimento, o concelho de Espinho abriu um novo espaço dedicado à memória e figura emblemática do escritor, jornalista mas também professor: a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Um espaço que merece ser visitado por todas as escolas, nos mais vários níveis."



CONCELHO DE ESPINHO

TÁXIS de 5 e 7 lugares

800 208 202

CHAMADA GRATUITA

CAFÉ GIL

de Gracinda Couto

cachorros • tostas mistas • petiscos

RUA DA GUIMBRA, N.º 320 – 4500-045 ANTA - ESPINHO • TLF. 220 826 066

Café • Snack-bar • Pastelaria

de Américo Marinheiro e Cláudia Patrícia

Delícia dos Céus

RUA DOS ALTOS CÉUS, N.º 39 – ESMOJÃES - ANTA • TLF. 220 821 032



Cortejo de Carnaval da Escola n.º 2 de Espinho nas ruas centrais da cidade

A pequenada da Escola n.º 2 de Espinho desfilou pelas artérias principais da cidade na manhã de sexta-feira. E assim houve Carnaval (com muita imaginação e diversão) na rua!



Fotos MP



CARNAVAL DOS PEQUENINOS DA ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE ANTA

"O Portugal dos Pequeninos I e II" abriu no sábado as suas portas a todas as famílias e crianças para a comemoração do Carnaval.

Este ano com o tema maravilhoso dos contos tradicionais infantis, dinamizou-se um baile de máscaras onde tivemos a presença de várias personagens: reis, rainhas, princesas, piratas, brancas de neve, cinderelas, carochinhas, capuchinhos vermelhos etc. Todo o espaço da creche foi transformado num castelo de fazer sonhar príncipes e princesas.

As funcionárias dinamizaram uma dramatização de vários contos infantis, seguidamente participaram todas as famílias no desfile umas com peças de teatro outras simplesmente com a sua graciosa e simpática presença.

"Mais uma vez o divertimento e a afetividade entre todos resultou numa ensolarada manhã de convívio e alegria."

FESTA CARNAVALESCA DO CENTRO INFANTIL ESPINHO II DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA



Na manhã de sexta-feira, as crianças do Centro Infantil Espinho II comemoraram o Carnaval de 2012, numa festa inter-geracional, com a presen-

ça dos idosos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

Houve desfile de máscaras, bailarico e "foi uma animação!"

VENDE-SE

SELOS, MOEDAS, PINÇAS, CATÁLOGOS DE SELOS, MOEDAS, ÁLBUNS, ETC.

Tif. 22 734 1388

Rua 27 (frente estação da CP), n.º 195 – Espinho

Salvé 26/02/2012

Hugo Leonardo

Se a tua felicidade depender do nosso amor, serás sempre feliz porque nunca deixaremos de te amar.

Muitos beijinhos de seus avós, pais, padrinhos e tia pelas tuas duas primaveras



CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

• DIDONNA PELES • DIDONNA PELES • DIDONNA PELES



• DIDONNA PELES • DIDONNA PELES • DIDONNA PELES

DIDONNA PELES

José Alberto M. Pereira

VISON * RAPOSA * ASTRAKAN * COURO * CAMURÇA

DESCONTOS 50%

- Pretende fazer o seu casaco por medida?
- Pretende recuperar ou transformar os seus casacos de pele?

Visite-nos!

Av.ª Central Sul, n.º 1437-1445 - Paramos Tlm. 917 232 793 • Telef. 220 808 339 didonnapeles@gmail.com • www.didonnapeles.com

CASINO ESPINHO

AUDITÓRIO CASINO ESPINHO

APRESENTA



1 | MARÇO

22:00h

CORVOS

3 | MARÇO 22:00h

ORQUESTRA DE JAZZ
DO CONSERVATÓRIO
DE MÚSICA DO PORTO



24 | MARÇO 22:00h

“IMPROVISOS DEFLAGRADOS”
ANTÓNIO VITORINO D’ALMEIDA
LUIZ AVELLAR

ESPETÁCULO COM GRAVAÇÃO DE CD AO VIVO

MAR 2012

Reservas +351 227 335 500 www.solveverde.pt



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS



OPINIÃO
REFLEXÕES
E MEMÓRIAS

Ferreira de Campos

COMO FOI POSSÍVEL A ALEMANHA ACEITAR O NAZISMO?

Uma das questões que mais ocuparam os estudiosos do Século XX foi a de tentar compreender como foi possível aos alemães aceitarem e conviverem com a loucura do nazismo que foi institucionalizado a partir de 1933.

Esse foi também um dos meus temas favoritos sempre que me debruçava sobre os tempos da Grande Guerra Mundial 39/45 que vivi entre os meus sete e treze anos como uma história de aventuras mas também com uma percepção, já bastante clara, de que, para além dos episódios das batalhas, algo de muito mais grave ao mesmo tempo se passava na Europa. E sempre que fiz leituras de relatos sobre a matéria, a mesma pergunta angustiante assaltava o meu espírito: – Mas como foi possível que os alemães desse tempo – um povo que nos legou uma cultura em que sobressaem poetas, pensadores, escritores, músicos que são autêntico património da humanidade, a pátria de Goethe, de Schiller, de Thomas Mann, de Bach, de Beethoven – aceitassem esse monstro que foi o Nazismo Nacional Socialista? Como foi possível a aceitação do preconceito da superioridade e da pureza da Raça Ariana sobre os restantes povos que apenas serviram essa raça como escravos e fornecedores de mão-de-obra, o mito da Grande Alemanha, que Hitler sonhava elevar a primeira potência europeia, quicá mundial, a perseguição implacável e a eliminação física dos não arianos, tais como os judeus ou os ciganos, ou dos próprios arianos mentalmente incapazes que não tinham o direito de viver porque não eram mais que um fardo que o Estado não tinha a obrigação de suportar e sustentar? Como foi possível os alemães aceitarem a proibição e eliminação dos outros partidos, a perseguição, o encarceramento e assassí-

Claro que a Alemanha de Hitler nada tem a ver com a Alemanha da Senhora Merkel. Penso, todavia, que é no pior de nacionalismo alemão que pode ser enquadrada a sua actual relutância e falta de solidariedade para com os povos da União Europeia - de que a Alemanha faz parte e de que foi uma das suas fundadoras – carecidos de ajuda económica para superarem a crise que atravessam, nacionalismo que pôs, como condição para abrir a bolsa da sua actual riqueza a esses povos carecidos de ajuda, a adopção por eles de um rigor orçamental que lhes provoca sacrifícios humanamente insuportáveis que são causa de desemprego e de perda de regalias sociais que irresponsavelmente os seus governos lhes foram concedendo, e eram absolutamente desajustados à riqueza que produziam, e que as populações naturalmente consideram já como direitos adquiridos. Como atenuante apenas será legítimo afirmar que esse rigor orçamental foi, afinal, o mesmo – acompanhado de uma contenção salarial negociada e aceite pelas organizações representativas de patrões e trabalhadores – que os sucessivos governos alemães a si próprios se impuseram e impuseram ao seu povo para, após saírem destroçados pelos efeitos devastadores da última Grande Guerra Mundial de 39/45 que provocaram, transformarem a Alemanha no colosso económico que indubitavelmente é e de que muito legitimamente tanto se orgulham.

nio dos adversários políticos do nazismo (que os houve!), a abolição da liberdade de expressão e da confidencialidade postal e telefónica, as buscas domiciliárias, a censura e, principalmente, o ódio e a perseguição dos judeus que depois foi barbaramente concretizada com a chamada “solução final” do seu gaseamento e cremação, rigorosa e cientificamente praticados nos tristemente célebres campos de concentração onde perderam a vida milhões de seres vivos, principalmente judeus, estes como responsáveis de tudo o que contrariava “a Ordem” nazi.

Antes de os nazis assumirem o poder, a Alemanha era um País deprimido e ferido no seu orgulho pela derrota sofrida na primeira Grande Guerra 1914/1918 e pelas pesadas reparações que lhe tinham sido impostas pelos vencedores e que fora obrigada a aceitar pelo Tratado de Versalhes que pôs termo a essa guerra, não esquecendo a proibição do seu rearmamento e a amputação parcial do seu território. Sofrera,

como aliás toda a Europa, os efeitos da depressão que durante vários anos se seguiu ao terramoto do crash da bolsa de Nova Iorque, ocorrido em 1929, com um desemprego e inflação galopantes, greves, revoltas sociais suportadas por milícias armadas, instabilidade política, corrupção, descrédito das instituições. E, como nos ensina a História, essas eram condições que propiciavam tendências para a aceitação de um qualquer governo autoritário que fizesse apelo ao orgulho nacionalista. Não foi uma coisa parecida com o que aconteceu em Portugal com a Ditadura do Estado Novo saída da Revolução de 28 de Maio de 1926?...

Essas foram, porventura, as causas exteriores mais visíveis do Nazismo. Mas não são essas as que agora pretendo realçar. Causas semelhantes são susceptíveis de gerar regimes autoritários, restrições às liberdades individuais, o desrespeito pela vida privada, um Estado que tudo controla e vigia, uma polícia política que persegue

os indivíduos que não aceitam a Lei, a Ordem e a Disciplina impostas pelo partido único e a doutrina oficial definida por esse partido.

O domínio nazi só pode, todavia, explicar-se pelo comportamento da maioria do povo alemão no tempo em que a respectiva doutrina e os seus princípios foram institucionalizados e consolidados

Claro que o aparecimento de Hitler foi um facto incontornável. Quando, em 31 de Janeiro de 1933, Hitler foi nomeado Chanceler do Reich, já a sua doutrina era bem conhecida dentro e fora da Alemanha. Aliás, a sua ascensão ao poder teve lugar segundo as regras constitucionais então vigentes. Hitler apenas aproveitou o pretexto do incêndio do Parlamento Alemão, que os nazis atribuíram arditosamente a uma acção dos comunistas, para obter do Reichstag, no qual, como se sabe, nunca conseguiu sequer obter a maioria, a concessão de poderes extraordinários e absolutos com a supressão dos mais elementares direitos cívicos, reprimidos por uma máquina partidária organizada e uma força policial militarizada e implacável que inteiramente controlava: as SA e, depois, as SS. Com o pretexto de manter a Ordem e reprimir o comunismo, eliminou as liberdades individuais, perseguiu e encarrou os adversários políticos, fez apelo ao orgulho nacionalista e começou a por em prática os princípios do nazismo de que há muito era o líder incontestado.

Perante esse horror é que surge a pergunta angustiante: Como foi possível que a maioria do povo alemão o tivesse consentido?

Chegou-me ultimamente às mãos um livro notável, escrito precisamente por um alemão, que explica de uma forma dolorosa, profunda e lúcida o colapso moral por que passaram os seus compatriotas naqueles primeiros dias de 1933. Trata-se de “A História de um Alemão” – Memórias – 1914/1933. A editora é a Dom Quixote que na capa faz precisamente a pergunta: “O que conduziu a Alemanha à loucura do Nazismo?” O seu autor nasceu em 27 de Dezembro de 1907, chamava-se Raimund Pretzel, era jurista e escritor, viveu na Alemanha até 1938, ano em que, não podendo mais suportar o horror nazi, e já casado com uma judia, se refugiou na Inglaterra. Os livros e crónicas que ali fez publicar foram-no com o pseudónimo de Sebastian Haffner e foi com este nome que passou à história quer como escritor quer como autor de diversas crónicas e biografias.

Regressou à Alemanha em 1954 e tornou-se colunista, entre outros, do jornal Die

Welt.

“A História de um Alemão” foi por ele terminada em finais de 1939 mas só muito mais tarde foi publicada graças à acção de editores, amigos e familiares que dela tomaram conhecimento. Tornou-se de imediato num bestseller, no “livro mais importante do ano”. Determinado crítico literário escreveu sobre ele: “A clarividência do seu livro permanece – muitas exposições históricas depois – ainda inatingível. Sebastian Haffner explica como é que Hitler foi possível”.

Embora o projecto inicial fosse mais longo, o livro acaba na descrição e análise dos acontecimentos ocorridos na Alemanha até pouco depois de 31 de Janeiro de 1933, após o incêndio do Reichstag. As opiniões e análises de Sebastian Haffner são insuspeitas por provirem precisamente de um Alemão que amava o seu País mas que teve a serenidade, a honestidade, a coragem e a lucidez de ver, com imensa tristeza, os acontecimentos daquele tempo com um total distanciamento. Na Alemanha, após a queda do nazismo, nunca foi acusado de ter sido um traidor ao seu País. O seu exílio na Inglaterra foi a única saída que encontrou para, pacificamente, demonstrar o seu total desacordo com o rumo que Hitler estava a traçar para o povo alemão. E foi na segurança desse exílio que pôde expressar livremente esse desacordo sem receio de represálias que seguramente seriam o seu julgamento e fuzilamento sumários à semelhança do que aconteceu aos que tiveram a veleidade de se manifestarem publicamente contra o regime nazi.

Segundo a visão insuspeita de Haffner, foi o apelo dos nazis ao nacionalismo alemão numa Alemanha deprimida e humilhada que empolgou muitos dos seus cidadãos e os conduziu à aceitação de uma disciplina férrea, a princípio por medo de represálias mas depois por abdicção “vil e desprezível” dos mais elementares princípios morais e humanistas. E foi essa a principal causa que explica “o facto, à primeira vista inexplicável, de uma grande Nação, que não pode compor-se apenas de cobardes, ter caído na ignomínia sem opor resistência”. Foi também a “capitulação moral dos líderes da oposição”. A Alemanha manifestou nessa altura “uma extrema fraqueza moral monstruosa, a embriaguez e euforia da unidade”. Da unicidade, diria eu. O magnetismo e a euforia das manifestações, dos desfiles militares, com o agitar das bandeiras, organizados pelos nazis, tornou os cidadãos incapazes de reagir, e estes, fasciados, obnubilados e deslumbrados, e como que

hipnotizados, traíram os mais elementares princípios humanistas, protagonizaram um autêntico colapso moral colectivo, “capitularam” perante o nacionalismo que lhes era sugerido pelos ideais do nacional socialismo, em contraste com a essência mais profunda dos valores fundamentais do carácter do povo alemão constituído normalmente por pessoas sensíveis e civilizadas e humanas. Foi o nacionalismo amoroso e acrítico que nessa altura levou os alemães a “esquecerem-se de que de nada serve a uma nação ou a uma pessoa conquistar o mundo se tiver que perder a alma ou se esquecer que não só estão a sacrificar-se a eles próprios a favor do seu patriotismo (ou o que consideram como tal) mas também ao próprio país”. Nesse período vergonhoso, trágico e horrível os alemães não conseguiram resolver de uma forma activa, corajosa, humana e sensível o conflito que devia impor-se nas suas consciências entre o horror do nacional socialismo que o nazismo lhes impunha e a que passivamente assistiam e o sentimento de lealdade ao seu próprio país.

Houve todavia uma circunstância que nada ajudou os alemães a superar a crise porque então passaram e que temos que também ponderar e que é uma das características do seu povo que então veio ao de cima e que é lucidamente relevada por Haffner numa forma serena e desapaixonada e com uma indelével tristeza: a seu culto pelo profissionalismo que para Haffner é um vício alemão que os alemães consideram uma virtude – e que o será abstractamente – profundamente enraizado no carácter alemão. Por virtude desse vício os alemães não poderiam na altura ter actuado de outra maneira. O que fazem tem que ser feito: as vozes da consciência e do auto-respeito nada podem contra esta atitude; o que fazem querem fazer bem, quer se trate de uma tarefa honesta e inteligente, de uma aventura ou de um crime. “A embriaguez profunda, beata e perversa desse sentimento” impediu-os de reflectir no significado e valor daquilo a que se dedicaram, diz Haffner. Foi esse o seu ponto fraco. Foi por aí que os nazis os atacaram com uma notável intuição psicológica e estratégica.

Esta é a insuspeita explicação que Sebastian Haffner encontrou para a demissão do povo alemão, a sua passividade, e até a adesão dos menos esclarecidos, perante o horror do nazismo nacional socialista personalizado pela figura sinistra e demóniaca de Hitler e dos seus apaniguados.

SAPATEIRO REFUTA ACUSAÇÃO DE ESFAQUEAR O FILHO

A propósito da notícia publicada na edição de 12 de janeiro passado, na página três, sob o título 'Sapateiro espinhense acusado de esfaquear o filho' e a pedido do sapateiro em questão, este esclarece o seguinte:

"Eu nesse dia e desde 21 de agosto que durmo na minha oficina, em Espinho. No dia em questão, fui almoçar a casa da minha irmã e passei lá o dia. Saí de lá cerca das 22.30 horas e o meu sobrinho deixou-me na oficina, onde dormi, como o faço sempre".

O sapateiro em questão considera que lhe foi feita "uma armadilha" e refuta a acusação que lhe é feita pela ex-companheira:

"Não esfaqueei o meu filho e nunca o faria. Não estive lá nesse dia".

Segundo o sapateiro, "esta é a segunda vez que me estão a fazer isto e só me querem estragar a vida. Criei os seis filhos e tenho comigo alguns postais muito carinhosos que me foram enviados. E isso prova o carinho que eles tinham por mim!".

O referido sapateiro afirma, também, que "não sou alcoólico, nem nunca fui. Se o fosse nunca conseguiria trabalhar como sapateiro".

Manuel Proença

Fotos VÍTOR LANCHÁ



CARNAVAL DO ORFEÃO DE ESPINHO PARA ADULTOS E MIÚDOS

Após ter assinalado 103 anos desde a sua fundação, o Orfeão de Espinho, presidido por Pedro Guilhermino Pereira, festejou o Carnaval no salão nobre da Piscina Solário Atlântico durante três dias: sábado, domingo e segunda-feira.



...com
legenda!

O Carnaval também consta do programa de eventos da Quinta da Serração (em Esmojães)

JOVEM DETIDO POR SUSPEITA DE TRÁFICO DE DROGA

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho deteve ao fim da noite de sexta-feira um jovem de 20 anos, por suspeita de tráfico de estupefacientes. Os agentes da PSP de Espinho apreenderam cerca de 41 doses de haxixe.

Nesse mesmo dia, os agentes policiais identificaram três jovens, um de 18 anos e dois de 21, por posse de estupefacientes. A PSP apreendeu-lhes um total de cerca de 27,95 doses de haxixe.

SENSUALIDADE E BELEZA NO CASINO ESPINHO

Pole Dance surpreende todas as sextas e sábados no Central Bar do Casino Espinho.

Para as noites de 2012, a Solverde apresenta um novo espetáculo pleno de sensualidade e beleza no Central Bar: pole dance, o género de dança que tem vindo a angariar cada vez mais adeptos em Portugal, garante surpreender os visitantes do Casino Espinho.

Todas as sextas-feiras e sábados, os clientes poderão apreciar gratuitamente um espetáculo exclusivo, durante performances inesperadas de aproximadamente 5 minutos, com início por volta das 23 horas e que se repetem várias vezes ao longo da noite.



LIONS E ROTARY EM FESTA CARNAVALESCA

Lions e Rotary de Espinho organizaram uma festa de Carnaval para angariação de fundos destinados a fins de solidariedade social.

A noite de sábado foi animada por cerca de centena e meia de pessoas na Quinta da Serração, em Esmojães."

CARLA CRUZ E TERESA AIRES EM MEETING INTERNACIONAL

Carla Cruz foi sétima nas eliminatórias dos 100 metros costas do XVII Meeting Internacional do Estoril, na Piscina dos Bombeiros Voluntários dos Estoris, em Alapraia – Estoril, conseguindo o sexto lugar na final e o décimo nos 200 metros estilos.

Teresa Aires foi sétima nas eliminatórias dos 200 metros estilos e sexta na final, obtendo o décimo lugar nos 100 metros

mariposa e ficou em 12.º na prova dos 100 metros livres.

Com a participação de mais de 230 nadadores, estiveram presentes 35 clubes de todo o país e a selecção do Chile de desportos aquáticos.

O Sporting de Espinho participou com as duas nadadoras do escalão de juniores A. Por se encontrar doente, João Paulo Baptista não pode comparecer a este meeting internacional.



DUPLA DERROTA DAS SENIORES ACADEMISTAS DE ANDEBOL FEMININO

No sábado, as seniores Sónia Tavares, Raquel Barbosa, Andreia Lemos, Daniela Vieira (1 gol), Tânia Rocha (1), Fabiana Quintas, Daniela Pereira, Ágata Silva (5), Marina Graça (1), Diana Brandão (1), Rosa Ribeiro, Paula Vieira, Vera Cruz (3) e Ana Cláudia Ferreira (11 golos) representaram o andebol da Académica de Espinho em S. Félix da Marinha, na quarta jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, tendo perdido por 25-23 em jogo dirigido por Março Rocha e Nicolau Costa.

Na terça-feira de Carnaval, no Pavilhão Municipal de Antas as nossas seniores Sonia Tavares, Vera Cruz, Raquel Barbosa (1 gol), Daniela Vieira, Tania Rocha (2), Daniela Perei-

ra (2), Agata Silva (2), Marina Graça (5), Diana Brandao (2), Rosa Ribeiro, Paula Vieira e Ana Cláudia Ferreira (9 golos) perderam por 28-23 ante o CD S. Bernardo em jogo para a Taça de Portugal.

“Jogo equilibrado de principio ao fim em que as nossas atletas demonstraram o seu valor e o quanto ainda podem dar de bom ao nosso clube e ao andebol nacional, resultado final de 23-28 dirigido por André Andrade e Telmo Neves. De realçar a boa arbitragem e o excelente comportamento de todas as atletas.”

As seniores voltam a jogar no próximo sábado,, desta vez no seu pavilhão “pelo que esperamos mais apoio de todos.”

Vera Cardoso e João Amaral sagram-se (por três vezes) campeões nacionais

Jéssica Ferreira (medalha de bronze), João Rodrigues, António Rodrigues e José Costa também em foco na natação adaptada

Com Vera Cardoso, Jéssica Ferreira, João Amaral, João Rodrigues, António Rodrigues e José Costa, a natação adaptada Sporting de Espinho (em parceria com a Câmara Municipal) esteve presente nos campeonatos nacionais individuais de inverno, nas Piscinas Municipais de Estarreja, sob a organização da ANDDI para classes S14 e S21 (atletas com Síndrome de Down), com vinte clubes de todo o país, participando mais de cem nadadores.

Nos femininos, Vera Cardoso sagrou-se por três vezes campeã nacional na categoria de benjamins nas provas de 25 metros livres, 50 metros livres e 50 metros costas.

Nos 50 metros costas, Vera Cardoso o recorde nacional de benjamins para esta distância, ainda não homologado.

Jéssica Ferreira conquistou a medalha de bronze na prova dos 50 metros costas e obteve o quinto lugar nos 50 metros livres, na categoria de seniores.

Nos masculinos, João Amaral subiu três vezes ao primeiro lugar do pódio, sagrando-se campeão nacional nos 50 metros bruços, 50 metros costas e 50 metros livres, na categoria de juniores.

António Rodrigues ficou



em quinto nos 25 metros costas e em sexto nos 25 metros livres, na categoria adaptada.

João Rodrigues classificou-se em sexto nos 50m costas e em oitavo nas provas de 50 metros e 100 metros livres, na categoria de seniores.

Em extracompetição, José Costa alcançou o

primeiro lugar nos 25 metros costas e nos 25 metros livres, na categoria de paralisia cerebral (PCAND) entre os atletas que competiram em modo extracompetição.

António Rodrigues e José Costa participaram pela primeira vez numa competição) e João Costa participou em extracompetição por não estar enquadrado na

ANDDI, mas sim na PCAND – Associação Nacional de Desporto para atletas com Paralisia Cerebral.

Os treinadores que acompanharam estes nadadores foram André Tavares, Cláudia Coimbra, Maria João Gonçalves e Wilmer Freitas, todos professores de natação da Câmara Municipal de Espinho.



Juvenis do Sporting de Espinho

SALDO POSITIVO NA FORMAÇÃO DE VOLEIBOL TIGRE

Foi mais um fim-de-semana extremamente positivo para as equipas de voleibol do setor de formação dos tigres! O saldo final, conta-se em quatro vitórias e duas derrotas.

Começando pelos mais novos, os infantis masculinos, liderados por Tiago Rachão, regressaram às vitórias e logo contra um rival, o Leixões. Os jogos entre Sporting de Espinho e Leixões são sempre quentinhos, este não fugiu à regra. Houve de tudo um pouco, cartões amarelos, vermelhos, exclusões, emoção e sobretudo bom voleibol. O Sporting de Espinho saiu de Matosinhos com uma vitória por 0-3 (13-25, 23-25 e 14-25) notando-se uma evolução a nível organizacional que faz prever um bom Campeonato Nacional.

Já no sector feminino, as

iniciadas, lideradas por Tiago Paulino averbaram a terceira derrota consecutiva pela margem máxima, desta vez protagonizada pela forte equipa do Lamego, com esta derrota as tigres matematicamente ficam arredadas do título regional. No entanto, já estão apuradas para o Campeonato Nacional no qual se apresentam como uma das equipas mais fortes.

Os cadetes e os juvenis masculinos, foram ambos jogar ao Pavilhão da Luz contra o Benfica. Os cadetes tentavam regressar às vitórias depois da derrota em Santo Tirso, mas voltaram a vacilar e perderam por 3-1. Já os juvenis que também pretendiam regressar às vitórias depois da derrota com o Castelo da Maia na semana passada, fizeram um bom

jogo e venceram por 3-1.

O destaque desta semana vai para a equipa de juvenis femininos. As tigres, orientadas por Lúcia Pinto e Tiago Rachão venceram um candidato ao título, o Sporting de Braga, pela margem máxima. As jovens espinhenses estão a mostrar evolução no seu jogo bem como altíssimos níveis de concentração e organização tática, dando um ‘xeque-mate’ a equipa orientada pelo bem conhecido Carlos Dias.

Os juniores masculinos, orientados por Ricardo Rocha conseguiram mais um extraordinário resultado, desta vez foram vencer a Esmoriz por 3-1 conseguindo assim a segunda vitória em outros tantos jogos nesta segunda fase do Campeonato Nacional.

Muitos recordes

Campeonato de Portugal de Pista Coberta na Nave Polivalente

Fotos MP



Realizou-se no fim de semana, na Nave Polivalente de Espinho, o Campeonato de Portugal de Pista Coberta, prova que também inclui o Campeonato de Portugal de Provas Combinadas em Pista Coberta.

Na primeira jornada assistiu-se a um novo recorde pessoal de Marcos Chuva no Salto em Comprimento, que se tornou no quarto português a chegar aos oito metros na disciplina, em Pista Coberta, registando os oito metros certos no quinto ensaio do concurso. Antes, no quarto ensaio, o atleta do Benfica tinha registado 7,99 metros.

Com o recorde nacional fixado em 8,22 metros, por Carlos Calado, nesta mesma pista de Espinho a 26 de janeiro de 2002, a segunda posição do ranking de sempre na disciplina é de Nelson Évora com 8,08 metros, e a terceira posição é ocupada por Gaspar Araújo, agora na companhia de Marcos Chuva, ambos com 8,00 metros.

Com passaporte carimbado para a Turquia depois dos 7,32 segundos nos 60 metros conseguidos em Mondeville, Sónia Tavares sagrou-se campeã de Portugal da distancia com 7,41 segundos, registando 7,39 segundos na meia-final, marca que acabou por ser a melhor da atleta do Beira

Mar na tarde de sábado, que começou com 7,46 segundos na primeira ronda da prova.

Nos 60 metros, mas no setor masculino, a vitória foi para Yazaldes Nascimento, do Benfica, que depois da vitória na Final de Clubes no passado fim de semana, voltou a vencer, desta vez com Arnaldo Abrantes a ser o principal adversário. O cronómetro parou aos 6,78 segundos para Yazaldes e aos 6,79 segundos para Arnaldo.

Nos 3000 metros marcha femininos assistiu-se a uma interessante luta entre Vera Santos do Sporting e Ana Cabecinha do CO Pechão. No final, Ana Cabecinha chamou a si a vitória com 12:34.00. Vera cortou a meta na segunda posição em 12:46.81.

Nos 400 metros, Vera Barbosa venceu o setor feminino em 54,16 segundos, e Ricardo Lima mostrou-se forte neste seu regresso ao mais alto nível, vencendo a prova masculina em 48,87 segundos, com António Rodrigues que liderou a quase totalidade da prova a terminar em 49,19 segundos.

No segundo dia de Campeonato de Portugal de Pista Coberta, conseguiram-se três novos recordes nacionais indoor.

A abrir a jornada, Patrícia Mamona conseguiu um



novo máximo Nacional de Triplo Salto em Pista Coberta, ao saltar 13,94 metros no segundo ensaio do concurso, marca com que acabou por se sagrar campeã de Portugal em Pista Coberta de 2012.

Francisco Belo não venceu o Lançamento do Peso, mas conseguiu um novo recorde nacional de sub23 em Pista Coberta com 18,64 metros, terminando o Campeonato na segunda posição, atrás de Marco Fortes, que com um arremesso de 20,56 metros conseguiu uma das melhores marcas destes campeonatos.

O outro recorde da jornada foi conseguido pela juvenil Rafaela Vitorino, que com 3629 pontos venceu o Pentatlo e bateu o recorde nacional de juvenis da disciplina.

Eis os campeões de Portugal de Pista Coberta 2012:

Femininos – 60 m – Sónia Tavares (Beira-Mar) – 7,41 (7,39 na meia-final); 200 m – Sónia Tavares (Sporting) – 24,24 (24,19 na meia-final); 400 m – Vera Barbosa (Sporting) – 54,16; 800 m – Mariana Brás (Sporting) – 2.15,79; 1500 m – Sandra Teixeira (Sporting) – 4.26,80; 3000 m – Ana Ferreira (GD Estreito) – 9.37,12; 60 m barreiras – Andreia Felisberto (JOMA) – 8,59; Altura – Marisa Anselmo (Sporting) – 1.73; Vara – Leonor Tavares (Sporting) – 4.20; Comprimento – Marta Costa (GD Estreito) – 6.00; Triplo – Patrícia Mamona (Sporting) – 13.94; Peso – Irina Rodrigues (Sporting) – 14.68; 4x400 m – ADRE Palhaça (Vera Lima, Andreia Santos, Daniela Urbano e Márcia Cardoso) – 3.59,36; Pentatlo – Rafaela Vitorino (Benfica) – 3629; 3000 m Marcha – Ana Cabecinha (CO Pechão) – 12.34,00.

Masculinos – 60 m – Yazaldes Nascimento (Benfica) – 6,78; 200 m – Arnaldo Abrantes (Benfica) – 21,27; 400 m – Ricardo Lima (Sporting) – 48,87; 800 m – Miguel Moreira (Benfica) – 1.51,76; 1500 m – Hélio Gomes (Sporting) – 3.45,05; 3000 m – Bruno Albuquerque (Sporting) – 8,19.70; 60 m barreiras – João Almeida (Sporting) – 8,01; Altura – Paulo Gonçalves (Benfica) – 2.10; Vara – Edi Maia (Sporting) – 5.40; Comprimento – Marcos Chuva (Benfica) – 8.00; Triplo – Marcos Caldeira (Benfica) – 15.85; Peso – Marco Fortes (Benfica) – 20.56; 4x400 m – Sporting CP (Hugo Coutinho, João Brás, Fábio Weber e Fernando Silva) – 3.22,30; Heptatlo – Tiago Marto (GA Fátima) – 5261; 5000 m Marcha – João Vieira (Sporting) – 19.53,96.

OS ÁRBITROS... NOVAMENTE!

A equipa de hóquei em patins sénior da Associação Académica de Espinho perdeu o encontro de sábado, com o Infante de Sagres, em terreno do seu adversário, por 7-4. Uma partida, mais uma vez, com muita contestação por parte da equipa espinhense, em relação à equipa de arbitragem. Os academistas ainda estiveram a vencer a partida por 2-3, ao intervalo, mas depois foi, como habitualmente, o descalabro por parte dos árbitros...

Entretanto, nos escalões de pré-competição, as equipas da Académica de Espinho venceram as respetivas partidas. Os escolares e os benjamins bateram o Gulpilhares, respetivamente, por 8-2 e 5-2.

No próximo fim de semana realizam-se os seguintes jogos:

Académica de Espinho-Penafiel (escolares), domingo, às 15.30 horas, no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; Académica de Espinho-Fânzeres (iniciados), domingo, às 10 horas, no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; Olá Mouriz-Académica de Espinho (juvenis), sexta-feira, às 21.45 horas, em Baltar; Gramidense-Académica de Espinho (juniores), sexta-feira, às 22.15 horas, em Fânzeres.

I DIVISÃO

Equipa	Classificação
Infante Sagres-AA Espinho .. 7-4	
Juv. Viana-Valongo	3-4
Gulpilhares-OC Barcelos	1-3
Oliveirense-Riba D Ave	(*)
Benfica-HC Braga	(*)
Candelária-Os Tigres	(**)
Paço Arcos-FC Porto	4-7
Folgou o AE Física	

(*) Realizados ontem, depois do fecho da edição
(**) Adiado

Classificação

Equipa	P	J	V	E	D	F-C
FC Porto	42	15	14	0	1107	45
Benfica	37	14	12	1	1102	45
Candelária	33	14	10	3	160	34
AE Física	25	14	8	1	53	46
OC Barcelos	25	15	8	1	6	49-47
Valongo	25	15	8	1	6	71-60
Oliveirense	22	14	7	1	6	51-53
HC Braga	19	14	6	1	7	46-49
AA Espinho	19	15	6	1	8	57-70
Paço Arcos	15	15	4	3	8	50-64
Gulpilhares	13	15	4	1	10	54-75
Juv. Viana	13	15	4	1	10	40-55
Os Tigres	13	14	3	4	7	55-61
Riba D Ave	9	14	3	0	11	38-85
Infante Sagres	7	15	2	1	12	46-90

Próxima jornada

Infante Sagres-Paço Arcos
AA Espinho-Juv. Viana
(Espinho/sábado/18h30)
Valongo-AE Física
OC Barcelos-Oliveirense
Riba D Ave-Benfica
HC Braga-Candelária
Os Tigres-FC Porto
Folga o Gulpilhares

Manuel Proença

II DIVISÃO Zona Centro

Resultados		Classificação	
S. João Ver-Angrense 1-1	Tondela	P	J V E D F-C
Tondela-Anadia 1-2	Sp. Espinho	44	20 14 2 4 34-14
Al. Lordelo-Padroense 0-1	Operário	43	20 13 4 3 33-19
Gondomar-Cinfães 2-3	Boavista	36	20 10 6 4 20-13
Coimbrões-Amarante 0-0	Amarante	35	20 11 2 7 28-19
Sp. Espinho-Ol. Bairro 0-3	S. João Ver	33	20 9 6 5 30-19
Operário-Boavista 2-0	Al. Lordelo	29	20 8 5 7 30-22
Madalena-Paredes 1-0	Coimbrões	29	20 6 11 3 22-19
Próxima jornada	Gondomar	29	20 9 2 9 18-24
(26/fevereiro/2012)	Cinfães	28	20 8 4 8 26-31
Paredes-S. João Ver	Padroense	26	20 7 5 8 29-34
Angrense-Tondela	Anadia	23	20 6 5 9 31-30
Anadia-Al. Lordelo	Angrense	21	20 5 6 9 26-30
Padroense-Gondomar	Paredes	14	20 4 2 14 17-37
Cinfães-Coimbrões	Ol. Bairro	14	20 3 5 12 19-27
Amarante-Sp. Espinho	Madalena	11	20 3 2 15 21-40
Ol. Bairro-Operário			
Madalena-Boavista			

TIGRES SURPREENDIDOS PELO "LANTERNA VERMELHA"

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho perdeu, este domingo, uma grande oportunidade para passar, novamente, à liderança da II Divisão, Zona Centro. Os tigres foram derrotados, em casa, pelo 'lanterna vermelha', o Oliveira do Bairro, por 0-3! O Tondela, líder, foi batido, em casa, pelo Anadia, por 1-2.

O golo madrugador, de contra-ataque, do Oliveira do Bairro acabou por ser determinante no desfecho da partida. Os tigres acabaram por ser derrotados por números demasiado expressivos e que não refletem, de modo algum, o desempenho dos conjuntos. Os visitantes souberam aproveitar as oportunidades e venceram, com grande surpresa, os segundos classificados da II Divisão, Zona Centro, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho. 'Um balde de água fria', inesperado, ante uma equipa, que à partida, era das mais acessíveis do campeonato, mas que não fugiu àquilo que é habitual - refugiou-se, defendeu e contra-atacou com grande eficácia, surpreendendo, deste modo, os espinhenses.

Sporting de Espinho, 0 Oliveira do Bairro, 3
Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho. Árbitro: Augusto Costa (AF Aveiro).

Sporting Clube de Espinho - Pedro Miguel; Bosingwa, Pepe, Paulo Monteiro e Rui Rainho; Valença, Barbosa e Ruizinho; Carlos Manuel (cap.), Edu Souza e Ricardo Teixeira.

Substituições: Barbosa por Letz (52), Edu Souza por Vítor (52) e Ruizinho por Capela (62).

Treinador: Filó.
Oliveira do Bairro - Renato; Paulo Costa (cap.), Tó Miguel, Rui Castro e Leandro; Ruben, Hugo Paulo e Dani; Alexis, Luís Barreto e Cílio Sousa.

Substituições: Rui Castro por Miguel Tomás (30), Ruben por Zé Miguel (49) e Dani por Nelson Rato (85).

Treinador: Rui França
Ao intervalo: 0-1. Marcadores: 0-1, por Luís Barreto (8); 0-2, por Dani (48); 0-3, por Miguel Tomás (82).

Disciplina: cartão amarelo a Dani (7), Barbosa (37), Tó Miguel (39), Bosingwa (50), Paulo Costa (50), Miguel Tomás (51) e Carlos Manuel (52).

Manuel Proença



FUTEBOL POPULAR AO RUBRO

A equipa dos Leões Bairristas assumiu, provisoriamente, o primeiro lugar da tabela classificativa da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Os Leões Bairristas venceram a Quinta de Paramos por 3-0, mas a sua posição depende, para já, do resultado do jogo entre o Rio Largo e o Ronda, que se realizou ontem, já depois do fecho da edição. No entanto, a próxima jornada é que poderá trazer novidades, uma vez que o Rio Largo irá receber os Leões Bairristas, decidindo-se, aí, quem irá ocupar a liderança.



Fotos MP

Os Magos de Anta e o Desportivo Regresso empataram (2-2)

Desp. Regresso	10	14	3	1	10	16-33
GD Ronda	9	13	2	3	8	12-27
Novasemente	8	13	2	2	9	7-24

Paulo Silva (Cantinho Ramboia).....	5
Nuno Gomes (Leões Bairristas).....	5

I DIVISÃO

Magos Anta-Desportivo Regresso 2-2
Cant. Ramboia-Cruzeiro Silvalde . 3-1
Morg. Paramos-Assoc. Esmojães 1-2
Leões Bairristas-Quinta Paramos 3-0
Império Anta-Águias Anta 0-1
GD Ronda-Rio Largo (*)
Novasemente-Juventude Outeiros (*)

(*) Realizados ontem, depois do fecho da edição

Classificação	
P	J V E D F-C
Leões Bairristas	32 14 10 2 2 35-8
Rio Largo	31 13 10 1 2 32-11
Juv. Outeiros	26 13 7 5 1 23-12
Cant. Ramboia	25 14 7 4 3 28-16
Águias Anta	24 14 7 3 4 28-20
Quinta Paramos	22 14 6 4 4 20-18
Magos Anta	20 14 5 5 4 20-20
Cruzeiro Silvalde	20 15 6 2 7 25-32
Assoc. Esmojães	19 14 5 4 5 19-20
Império Anta	14 14 4 2 8 14-25
Morg. Paramos	10 15 2 4 9 17-30

Próxima jornada

Cantinho Ramboia-Magos Anta (Idanha/sábado/15h)
Desportivo Regresso-Quinta Paramos (Seara/sábado/15h)
Novasemente-GD Ronda (Cassufas/sábado/15h)
Águias Anta-Associação Esmojães (Cassufas/sábado/17h)
Rio Largo-Leões Bairristas (Guetim/domingo/10h)
Juventude Outeiros-Império Anta (Seara/domingo/10h)

Melhores marcadores

Ivo Castro (Juv. Outeiros).....	10
Pedro Costa (Rio Largo).....	9
Miguel Oliveira (Águias Anta).....	9
Diogo Reis (Cruzeiro Silvalde).....	8
Filipe Leite (Leões Bairristas).....	7
Manuel Pinho (Cantinho Ramboia) .	5
Hélder Fontoura (Leões Bairristas) 5	
Bruno Leite (Cantinho Ramboia)....	5

II DIVISÃO

Estrelas Vermelhas-Juv. Estrada . 1-0
Bairro P. Anta-Estrelas Divisão ... 1-2
GD Idanha-Corredoura 4-0
AD Guetim-Aldeia Nova 1-1
Lomba Paramos-Estrelas P. Anta 2-2
Águias Paramos-Corga Silvalde .. 5-0
Folgou o GD Outeiros

Classificação

Classificação	
P	J V E D F-C
Lomba Paramos	27 13 8 3 2 27-16
Águias Paramos	26 13 7 5 1 34-16
GD Idanha	24 13 6 6 1 22-10
GD Outeiros	22 12 6 4 2 18-15
Est. Vermelhas	21 13 5 6 2 16-11
Estrelas Divisão	20 13 6 2 5 17-15
Corredoura	20 13 6 2 5 18-18
AD Guetim	19 13 5 4 4 20-21
Bairro Ponte Anta	14 13 3 5 5 12-18
Juventude Estrada	13 4 2 7 17-21
Corga Silvalde	11 13 3 2 8 17-25
Estrelas P. Anta	6 13 1 3 9 10-27
Aldeia Nova	4 13 0 4 9 10-25

Próxima jornada

GD Outeiros-AD Guetim (Seara/sábado/17h30)
Águias Paramos-Estrelas Ponte Anta (REE/sábado/15h)
Bairro Ponte Anta-Lomba Paramos (Cassufas/sábado/19h)
Corredoura-Juventude Estrada (Paramos/domingo/10h)
Aldeia Nova-Estrelas Vermelhas (Cassufas/domingo/10h)
Corga Silvalde-GD Idanha (Seara/domingo/15h)
Folga o Estrelas Divisão

Melhores marcadores

Bruno Reis (GD Idanha).....	10
Jorge Varandas (Águias Paramos) 10	
Vítor Oliveira (AD Guetim).....	8
José Veiros (Lomba Paramos).....	7
Luis Varandas (Águias Paramos) ...	7
João Barbosa (Juventude Estrada) 5	
Fábio Soares (AD Guetim).....	5
Ricardo Manarte (Estrelas Divisão) 5	
Marco Santos (GD Idanha).....	5
Daniel Silva (Águias Paramos).....	5

Manuel Proença



GRUPO DESPORTIVO DOS OUTEIROS

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Extraordinária

No termos do artigo 53.º dos nossos Estatutos, convoco os associados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia **1 de Março de 2012**, pelas **21 horas**, na sede do clube, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Alteração dos Estatutos

N.B.: Se à hora marcada não estiver o número legal de sócios a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde, com qualquer número de presenças.

Silvalde, 17 de Fevereiro de 2012

O Presidente da Assembleia Geral

Fernando Gomes da Silva

Telefones úteis

A. Viação Espinho.....	22 734 12 96
Biblioteca.....	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho.....	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses.....	22 734 00 42
Câmara Municipal.....	22 733 58 00
Centro de Saúde.....	22 733 40 20
Cjesp.....	22 733 04 10
Clinica Costa Verde.....	22 734 58 85
Clinica N.ª S.ª d'Ajuda.....	22 734 26 95
Clinica S. Pedro.....	22 734 47 14
Policlínica.....	22 733 06 40
CTT - Rua 19.....	22 733 06 31
CTT - Anta.....	22 733 06 61
EDP - Avarias.....	800 506 506

EDP - Leituras.....	800 507 507
EDP - Comercial.....	808 505 505
Estação CP.....	808 208 208
Fisioclinica.....	22 731 49 86
Brigada Fiscal.....	22 734 11 96
Hospital Espinho.....	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia.....	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira).....	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho.....	22 734 44 18
PSP.....	22 734 00 38
Registo Civil.....	22 733 20 60
Repartição Finanças.....	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias).....	22 733 58 40
Segurança Social.....	22 734 19 56
Táxis (Câmara).....	22 734 31 67

Táxis (Conc. Espinho).....	800 208 202
Táxis Costa Verde.....	22 734 01 18
Táxis (Graciosa).....	22 734 00 10
Táxis União, Lda.....	22 734 80 17
Táxis Unidos.....	22 734 22 32
Táxis Verdemar.....	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública.....	22 733 20 87
Tribunal.....	22 733 13 30

Anta

Farmácia de Anta.....	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida.....	22 732 20 31
Junta Freguesia.....	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade.....	22 733 09 00
Unidade de Saúde.....	22 733 40 60
Táxi.....	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia.....	22 734 42 26
----------------------	--------------

Paramos

Centro Social.....	22 733 08 70
Farmácia.....	22 734 63 88
Junta Freguesia.....	22 734 27 10
Reg. Engenharia.....	22 734 20 23
Unidade de Saúde.....	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia.....	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha.....	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho.....	22 734 36 42

I LIGA

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Rio Ave-Marítimo, Gil Vicente-Sp. Braga, U. Leiria-Beira-Mar, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Benfica, FC Porto, Sp. Braga, etc.

Próxima jornada

(24 a 27/fevereiro/2012)

- Marítimo-U. Leiria
Académica-Benfica
P. Ferreira-Nacional
Olhanense-Gil Vicente
Beira-Mar-V. Setúbal
Sporting-Rio Ave
FC Porto-Feirense
Sp. Braga-V. Guimarães

II LIGA

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Estoril-Freamunde, Naval-Aves, Trofense-Atlético, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Estoril, Aves, Moreirense, etc.

Próxima jornada

(25-26/fevereiro/2012)

- Aves-Moreirense
Oliveirense-Estoril
Atlético-Arouca
Trofense-U. Madeira
Freamunde-Belenenses
Sp. Covilhã-Leixões
Penafiel-Naval
Portimonense-Santa Clara

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 10/2012 de 04/03/2012. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- 1. V. GUIMARÃES - MARÍTIMO 2
2. V. SETÚBAL - SPORTING 2
3. RIO AVE - BEIRA-MAR 2
4. FEIRENSE - ACADÉMICA 2
5. GIL VICENTE - P. FERREIRA X
6. MOREIRENSE - OLIVEIRENSE 1
7. AROUCA - AVES 1
8. BELENENSES - TROFENSE 1
9. LEIXÕES - PORTIMONENSE 1
10. ESTORIL - PENAFIEL 1
11. ROMA - LÁZIO 1
12. TOTTENHAM - MANCHESTER UTD. ... X
13. SEVILHA - AT. MADRID X

II DIVISÃO

Zona Norte Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes AD Fafe-Ribeira Brava, AD Oliveirense-Ribeirão, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Varzim, Desp. Chaves, AD Fafe, etc.

Próxima jornada

(26/fevereiro/2012)

- Mirandela-AD Fafe
Ribeira Brava-AD Oliveirense
Ribeirão-Tirsense
Marítimo B-Vizela
Merelinense-Mac. Cavaleiros
Varzim-Famalicão
Lousada-Desp. Chaves
Camacha-Limianos

Zona Sul Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Juv. Évora-Mafra, Pinhalnovense-Caldas, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Torreense, Fátima, Pinhalnovense, etc.

Próxima jornada

(26/fevereiro/2012)

- Moura-Juv. Évora
Mafra-Pinhalnovense
Caldas-Fátima
Est. Vendas Novas-Louletano
1º Dezembro-At. Reguengos
Oriental-Monsanto
Tourizense-Carregado
Torreense-Sertanense

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 11/2012 de 11/03/2012. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- 1. PORTO - ACADÉMICA 1
2. SPORTING - V. GUIMARÃES 1
3. BRAGA - U. LEIRIA 1
4. OLHANENSE - NACIONAL X
5. RIO AVE - V. SETÚBAL 1
6. BEIRA-MAR - GIL VICENTE 1
7. OLIVEIRENSE - SANTA CLARA 2
8. U. MADEIRA - BELENENSES 1
9. ATLÉTICO - LEIXÕES X
10. AVES - ESTORIL 1
11. PORTIMONENSE - SP. COVILHÃ 2
12. EVERTON - TOTTENHAM 2
13. SUNDERLAND - LIVERPOOL X

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE FUTEBOL DE AVEIRO

JUNIORES - 2.ª FASE

I DIVISÃO - PRIMEIROS

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Estarreja-Arrifanense, Milheiroense-Anadia, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Oliv. Bairro, Anadia, Arrifanense, etc.

Próxima jornada

- Arrifanense-Águeda
Anadia-Estarreja
Milheiroense-Feirense
Cucujães-Oliv. Bairro
Sp. Espinho-S. João Ver (Espinho/sábado/15h30)

JUVENIS - 2.ª FASE

I DIVISÃO - PRIMEIROS

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Mealhada-Oliveirense, Avanca-Arrifanense, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Sp. Espinho, Fiães, Feirense, etc.

Próxima jornada

- Oliveirense-Feirense
Arrifanense-Mealhada
Avanca-Fiães
Anadia-Taboeira
Sp. Espinho-U. Lamas (Espinho/domingo/9h)

JUVENIS - 2.ª FASE

II DIVISÃO

ÚLTIMOS - SÉRIE A

Próxima jornada

- Fiães-Vilamaiorense
Argoncilhe-Canedo
Sanguedo-Sp. Espinho (Sanguedo/sábado/15h)
Folga o Lobão

INICIADOS - 2.ª FASE

I DIVISÃO - ÚLTIMOS

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Fiães-Esmoriz, Milheiroense-Rio Meão, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Fiães, Oliveirense, Arrifanense, etc.

Próxima jornada

- Esmoriz-Oliveirense
Rio Meão-Fiães
Milheiroense-Arrifanense
Bom Sucesso-Oliv. Bairro
Sp. Espinho-Cesarense (Espinho/domingo/11h)

INICIADOS - 2.ª FASE

II DIVISÃO - PRIMEIROS

Próxima jornada

- Pessegueirense-ADF Anta/Baixinhos (Sever Vouga/domingo/11h)
Soutelo-Mourisqueense
Oliã-Mealhada
Gafanha-Carregosense
U. Lamas-Águeda

INICIADOS - 2.ª FASE

II DIVISÃO - ÚLTIMOS - SÉRIE A

Próxima jornada

- Vilamaiorense-S. Martinho
Sanguedo-Lobão
Relâmpago-Fiães
ADF Anta/Baixinhos-Sp. Espinho (Cassufas/sábado/9h)

INICIADOS - 2.ª FASE

II DIVISÃO - ÚLTIMOS - SÉRIE B

Próxima jornada

- Fiães-Geração Paramos (Fiães/domingo/11h)
S. João Ver-Lourosa
Arrifanense-Feirense
Folga o P. Brandão

INFIANTIS A - 2.ª FASE - PRIMEIROS

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Sanjoanense, Oliveirense-Oiã, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Feirense, Sanjoanense, Taboeira, etc.

Próxima jornada

- Taboeira-ADF Anta/Baixinhos (Frossos/sábado/9h)
Sanjoanense-Oliveirense
Oliã-P. Brandão
Cesarense-Beira Mar
Feirense-Anadia

INFIANTIS A - 2.ª FASE

ÚLTIMOS - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Argoncilhe-Lourosa, Relâmpago-Vilamaiorense, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Sp. Espinho, Lourosa, Vilamaiorense, etc.

Próxima jornada

- Canedo-Argoncilhe
Lourosa-Relâmpago
Vilamaiorense-Sp. Espinho (Vila Maior/sábado/9h)
Fiães-Paivense

INFIANTIS A - 2.ª FASE

ÚLTIMOS - SÉRIE B

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Geração Paramos-S. João Ver, Guizande-Esmoriz, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Geração Paramos, U. Lamas, Fiães, etc.

Próxima jornada

- U. Lamas-Geração Paramos (SM Lamas/sábado/9h)
S. João Ver-Guizande
Esmoriz-Fiães
Folga o Rio Meão

INFIANTIS B - 2.ª FASE

ÚLTIMOS - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Lourosa, Sanguedo-Vilamaiorense, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like ADF Anta/Baixinhos, Sp. Silvalde, Sp. Espinho, etc.

Próxima jornada

- Sp. Silvalde-ADF Anta/Baixinhos (Seara/sábado/10h15)
Lourosa-Sanguedo
Vilamaiorense-Sp. Espinho (Vila Maior/sábado/10h30)
Folga o Paivense

INFIANTIS B - 2.ª FASE

ÚLTIMOS - SÉRIE B

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Arrifanense-Geração Paramos, Salesiano Arouca-Paivense, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Feirense, Paivense, Geração Paramos, etc.

Próxima jornada

- Caldas S. Jorge-Arrifanense
Geração Paramos-Salesiano Arouca (Paramos/sábado/11h)
Paivense-P. Brandão
Feirense-ADF Anta/Baixinhos (SM Feira/sábado/10h15)

BENJAMINS A - 2.ª FASE

PRIMEIROS

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Milheiroense-ADF Anta/Baixinhos, P. Brandão-Oliveirense, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Beira Mar, Taboeira, Feirense, etc.

Próxima jornada

- ADF Anta/Baixinhos-Oliv. Bairro (Cassufas/sábado/9h)
Oliveirense-Milheiroense
P. Brandão-Feirense
Beira Mar-Taboeira
Avanca-Mealhada

BENJAMINS A - 2.ª FASE

ÚLTIMOS A

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Sp. Espinho-Lourosa, U. Lamas-Vilamaiorense, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Sp. Espinho, U. Lamas, Argoncilhe, etc.

Próxima jornada

- Lourosa-Relâmpago
Vilamaiorense-Sp. Espinho (Vila Maior/sábado/14h15)
U. Lamas-Guizande
Fiães-Argoncilhe

BENJAMINS A - 2.ª FASE - ÚLTIMOS B

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Salesiano Arouca-Geração Paramos, S. João Ver-Esmoriz, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Esmoriz, Geração Paramos, Salesiano Arouca, etc.

Próxima jornada

- Geração Paramos-Cortegaça (Paramos/sábado/9h15)
Esmoriz-Salesiano Arouca
S. João Ver-U. Lamas
Fermado-Rio Meão

BENJAMINS B - 2.ª FASE

ÚLTIMOS A

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Sp. Espinho-ADF Anta/Baixinhos, Vilamaiorense-Sanguedo, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like U. Lamas, Vilamaiorense, Geração Paramos, etc.

Próxima jornada

- ADF Anta/Baixinhos-Geração Paramos (Cassufas/sábado/9h)
Sanguedo-Sp. Espinho (Sanguedo/sábado/11h30)
Vilamaiorense-Canedo
Fiães-U. Lamas

BENJAMINS B - 2.ª FASE

ÚLTIMOS B

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes P. Brandão-Arrifanense, Fornos-Esmoriz, S. João Ver-ADF Anta/Baixinhos, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Arrifanense, Feirense, ADF Anta/Baixinhos, etc.

Próxima jornada

- Arrifanense-S. João Ver
Esmoriz-P. Brandão
Fornos-Feirense
ADF Anta/Baixinhos-Rio Meão (Cassufas/sábado/10h15)

TRAQUINAS A - 2.ª FASE - PRIMEIROS

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes Avanca-Vilamaiorense, S. João Ver-Beira Mar, ADF Anta/Baixinhos-Anadia, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Gafanha, Vilamaiorense, Arrifanense, etc.

Próxima jornada

- Vilamaiorense-Gafanha
Oliveirense-Anadia
Arrifanense-Avanca
Beira Mar-Estarreja
ADF Anta/Baixinhos-S. João Ver (Cassufas/sábado/11h30)

TRAQUINAS A - 2.ª FASE

ÚLTIMOS-SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Includes U. Lamas-Lourosa, Vilamaiorense-Fiães, Sp. Espinho-Sanguedo, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Fiães, U. Lamas, Lourosa, etc.

Próxima jornada

- Sanguedo-Vilamaiorense
Fiães-P. Brandão
Lourosa-Sp. Espinho (Lourosa/sábado/11h30)

TRAQUINAS B - 2.ª FASE - SÉRIE A

1.ª Jornada

- Fiães-Milheiroense
ADF Anta/Baixinhos-Vilamaiorense (Cassufas/sábado/10h30)
Lourosa-Feirense
Canedo-U. Lamas



BENJAMINS EM GRANDE

Realizou-se neste sábado mais um encontro entre o Sporting Clube de Espinho e a equipa do Lourosa para o Campeonato Distrital de Benjamins A - Série dos Últimos. A equipa da casa goleou por um expressivo 9-3 o seu adversário. Foi um jogo onde o conjunto da Costa Verde dominou por completo, registando-se grande

evolução ofensiva e uma grande facilidade a jogar de pé para pé. A equipa espinhense realizou grandes jogadas ao longo do encontro, e o resultado até que podia ter sido mais dilatado.

O espinhense Hugo Montenegro foi o grande protagonista ao marcar por quatro vezes. Henrique, por sua vez, bisou, enquanto Sandro, Rodrigo e Marques também fizeram o gosto ao pé. Mas há que salientar o excelente trabalho do treinador João Cruz nesta equipa.

Sporting de Espinho, 9 Lourosa, 3

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho, na Rua do Golfe, em Silvalde.

Árbitro: António Santos (AF Aveiro).

Sporting Clube de Espinho – Ruben; Pedro (cap.), Gonçalo Costa, Henrique, Sandro, Simão e Ricardo Pereira.

Jogaram ainda: Hugo Montenegro, Ricardo Vieira, Rodrigo, Marques e Fábio.

Treinador: João Cruz.

Lusitânia Futebol Clube (Lourosa) – Rui; Daniel Santos, Leandro, André, Vítor, João e Nuno.

Jogaram ainda: Daniel Coelho, Bruno, Tiago, Hugo e Diogo.

Treinador: Ricardo Martins.

Ao intervalo: 3-1.

Marcadores: Hugo Montenegro (4 golos), Henrique (2), Sandro, Rodrigo e Marques; André, Nuno e Tiago.

José Vieira

GOLEADA INFANTIL

Quando uma equipa aos quatro minutos de jogo se coloca em vantagem por duas bolas a zero, duas coisas podem acontecer: a primeira convencer-se de que o jogo está ganho, o que facilita e torna-se displicente; a segunda, parte para um grande jogo coletivo que por norma termina em goleada. Foi o que aconteceu. O Sporting de Espinho, de facto, teve uma entrada em campo muito forte, muito determinado como há muito não se via, jogando a toda a largura do terreno com a bola a circular por toda a equipa, não deixando o seu adversário respirar, com situações de golo acontecerem em cata-dupa, acabando com toda a naturalidade por chegar ao final da primeira parte a vencer por seis bolas de diferença. Todavia, ficaram mais algumas oportunidades por concretizar, fruto da boa intervenção do guarda-redes contrário.

Para recomeço da segunda metade, o conjunto da Costa Verde voltou a entrar muito forte e, ainda, não estavam esgotados os primeiros trinta segundos e já os donos

da casa voltavam a marcar. Daí até ao fim da contenda, só deu Espinho. Assim, o avolumar do resultado final foi uma consequência lógica e fruto do bom futebol praticado pelos tigres.

Porém, num laivo de desconcentração do conjunto alvinegro, os espinhenses permitiram ao Fiães a obtenção do seu golo de honra, que não manchou a excelente exibição do conjunto de Tiago Aleixo que até lhe permitiu num processo de rotatividade do plantel testar os seus pupilos em novas posições do terreno sem afetar o bom nível exibicional.

Arbitragem em bom plano.

Entretanto, o Sporting Clube de Espinho em encontro da terceira jornada da segunda fase do Campeonato Distrital de Futebol de Aveiro (infantis A), recebeu e venceu o Relâmpago Nogueirense por números que não deixam margem para dúvidas, sobretudo para quem assistiu ao desafio.

A equipa da casa entrou em campo muito organizada apresentando um futebol muito criativo tornando o jogo numa partida agradável de seguir.

Assim, na primeira parte, os tigres construíram um resultado de três bolas sem resposta.

Regressados para a segunda metade, os donos da casa continuaram a praticar um fu-

tebol de qualidade elevando o resultado para cinco bolas a zero. Porém, e sem desrespeitar o adversário, o resultado final poderia ter sido outro se em alguns momentos do encontro o individualismo não tivesse substituído ao coletivo.

Para concluir, acrescenta-se que os tigres realizaram um jogo de qualidade perante um bom adversário, muito organizado em campo que desta feita não foi capaz de contrariar a superioridade do conjunto alvinegro.

Em relação à arbitragem nada a salientar porque esteve em bom plano.

Sporting de Espinho, 11 Fiães, 1

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho, na Rua do Golfe, em Silvalde.

Árbitros: Miguel Almeida e João Pinho (AF Aveiro).

Sporting Clube de Espinho – Diogo Silva, Adriano Silva, Diogo Magalhães, Ruben Moleiro, Simão Fernandes, Bernardo Miguel (cap.), Bruno Cardoso, João Guilherme, João Moreira, Eduardo Ferreira e Joel Viela.

Treinador: Tiago Aleixo.

Fiães Sport Clube – João Moreira, Diogo Silva, Miguel Tavares, Teófilo Sousa, Alexandre Gomes, Xavier Sampaio, Daniel Rocha, Telmo Gomes,

Eduardo Carneiro, André Pereira, André Santos e André Alves.

Treinador: Bruno Pinto.

Ao intervalo: 6-0. Marcadores: Simão Fernandes (3 golos), Bernardo Miguel (2), Diogo Barbosa (2), João Guilherme, Adriano Silva, Bruno Cardoso e Ruben Moleiro; Daniel Rocha.

Sp. Espinho, 5 Relâmpago, 0

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho, na Rua do Golfe, em Silvalde.

Árbitros: Ricardo Toscano e Diogo Almeida (AF Aveiro).

Sporting Clube de Espinho – Diogo Silva, Eduardo Dias, Diogo Magalhães (cap.), Diogo Barbosa, Eduardo Ferreira, João Guilherme, Adriano Silva, Ruben Moleiro, Bernardo Miguel, Pedro Oliveira e Joel Viela.

Treinador: Tiago Aleixo.

Relâmpago U. F. C. Nogueirense – Gonçalo Ferreira, Rafael Soares, Marco Santos (cap.), Daniel Loureiro, Filipe Almeida, Carlos Sousa, Eduardo Teixeira, Rodrigo Oliveira, Vasco Oliveira, Hugo Rocha, Ruben Teixeira e Alexandre Sá.

Treinador: João Vítor.

Ao intervalo: 3-0. Marcadores: Bernardo Miguel (4 golos) e Adriano Silva.

Manuel de Magalhães

DEFESA CONSISTENTE E ATAQUE EFICAZ NO FUTEBOL VETERANO

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezuelano venceu a Universidade de Aveiro por 2-1, em jogo realizado no Estádio Municipal de Grijó. Tratou-se de mais um jogo de convívio, desta feita com os antigos alunos daquela universidade.

Numa primeira parte em que os veteranos do Luso Venezuelano tiveram mais a posse de bola, com o domínio total sob todos os aspetos, as melhores oportunidades, foram os aveienses que, com alguma surpresa, inauguraram o marcador! Uma verdadeira injustiça, que resultou de um contra-ataque e no primeiro remate à baliza de Acácio!

No entanto, a equipa do Luso Venezuelano reagiu muito bem e acabou por restabelecer a igualdade, por Ulisses Gonçalves, antes do intervalo. Na segunda parte os aveienses entraram muito bem no jogo e desperdiçou algumas oportunidades de golo. Porém, do lado do Luso Venezuelano estava uma defesa consistente e coesa, comandada por Américo Martins, que deu conta do recado e não vacilou nem facilitou.

Os veteranos do Luso Venezuelano acabaram por ser mais objetivos e aproveitaram, muito bem a oportunidade que se lhes deparou, fazendo o 2-1, por Américo Martins, na sequência de um pontapé de canto.

Triunfo difícil do Luso Venezuelano mas merecido, ante um adversário que tudo fez para vencer a partida. Boa arbitragem.

Luso Venezuelano, 2 Universidade de Aveiro, 1

Jogo no Estádio Municipal de Grijó, em Grijó.

Árbitro: Francisco Couto.

Centro Social Luso Venezuelano – Acácio; Manuel Guedes, Vítor Hugo, Américo Martins e Hugo; Pedro Arouca, Sérgio e Álvaro; José Carlos (cap.), Jaime e Ulisses Gonçalves.

Jogaram ainda: Marco, Edgar, Carlos Moreira, Décio, Lopes e Carlos Costa.

Treinador: António Silva.

Universidade de Aveiro – Miguel; Gonçalo, Mário, Brás e Porfírio (cap.); Arlindo, Nelson e Daniel; Pedro Aça, Carlos Rodrigues e Pedro.

Treinador: Pedro Aça.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Ulisses Gonçalves e Américo Martins; Nelson.

FUTSAL

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO SENIORES MASCULINOS I DIVISÃO Resultados

Travassô-AC S. João Ver	5-4
Bairros-Dinamo Sanjoanense	2-2
Lobão-Académica Cambra	0-4
ARCA-Barrô	4-1
Sp. Silvalde-Juventude Fiães 5-4	
Azagães-Saavedra Guedes	1-1
Urrô-Beira Mar	3-7
Atómicos-Gafanha	7-4

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Beira Mar	48	18	16	0	2100-43	
AC S. João Ver	36	18	11	3	4 71-46	
Azagães	35	18	10	5	3 66-41	
Juventude Fiães	34	18	10	4	4 74-52	
Saavedra Guedes	34	18	11	1	6 72-44	
Dín. Sanjoanense	31	18	10	1	7 70-62	
Acad. Cambra	28	18	9	1	8 44-41	
Bairros	26	18	8	2	8 81-79	
Barrô	25	18	8	1	9 48-51	
Atómicos	23	18	7	2	9 65-65	
Gafanha	23	18	7	2	9 41-53	
Travassô	22	18	7	1	10 51-70	
Urrô	19	18	6	1	11 48-67	
ARCA	18	18	6	0	12 65-87	
Sp. Silvalde	13	18	4	1	13 45-78	
Lobão	4	18	1	1	16 37-99	

Próxima jornada

Dinamo Sanjoanense-Urrô
AC S. João Ver-Bairros
Juventude Fiães-Travassô
Barrô-Sp. Silvalde (Barrô/sábado/18h)
Académica Cambra-Azagães
Beira Mar-Atómicos
Saavedra Guedes-ARCA
Gafanha-Lobão

FEMININO Resultados

AC S. João Ver-Ossela	0-13
Azagães-Beira Mar	7-1
Lusitânia Lourosa-Veiros	4-4
NEGE-Gião	1-4
Novasemente-S. Pedro Castelões 5-0	
Freg. Sto André-AMUPB Futsal	0-3
PARC/Pindelo-Vilamaiorense	0-4
ADRE Palhaça-Saavedra Guedes	1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Ossela	66	24	21	3	0	219-23
Vilamaiorense	64	24	21	1	2	177-43
Azagães	63	24	21	0	3	172-63
Novasemente	59	24	19	2	3	167-32
Lusitânia Lourosa	50	24	16	2	6	135-59
Saavedra Guedes	47	24	15	2	7	115-57
Veiros	43	24	14	1	9	128-71
PARC/Pindelo	33	24	10	3	11	70-79
AMUPB Futsal	28	24	9	1	14	71-90
ADRE Palhaça	27	24	8	3	13	69-76
Gião	26	24	8	2	14	70-102
S. Pedro Castelões	22	24	7	1	16	52-106
Freg. Sto André	21	24	7	0	17	40-84
Beira-Mar	9	24	3	0	21	23-201
AC S. João Ver	7	24	2	1	21	29-178
NEGE	0	24	0	0	24	19-292

25.ª Jornada

(21 fevereiro *)

S. Pedro Castelões-AC S. João Ver
AMUPB Futsal-Novasemente
Ossela-Azagães
Vilamaiorense-Freguesia Sto André
Saavedra Guedes-Lusitânia Lourosa
Veiros-PARC/Pindelo
Gião-ADRE Palhaça
Beira Mar-NEGE

* Depois do fecho da edição

26.ª Jornada

Freguesia Sto André-PARC/Pindelo
Novasemente-Vilamaiorense
(Cassufas/sábado/15h)
AC S. João Ver-AMUPB Futsal
Azagães-S. Pedro Castelões
NEGE-Ossela
ADRE Palhaça-Beira-Mar
Lusitânia Lourosa-Gião
Saavedra Guedes-Veiros

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

ARRENDA-SE EM ESPINHO
T3 NOVOS • T2 e T3 USADOS

Lugares de garagem
Contatar: Tlf: 227340823 • Tlm. 937892575.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGO em Paramos apartamento T3 c/ 140m2. Contatar 917553668.

ARRENDA-SE no centro de Espinho, Apartamento T3, com suite, despensa e lugar de garagem. Tlm. 917239098.

ALUGA-SE LOJA de 34m2, em Espinho, na Rua 15, n.º 313 (frente às camionetas Espinho/Porto). Tlf. 227344833 - Tlm. 919582779.

ALUGO T3 - ESPINHO - Rua 33 (próx. escolas). Tlm. 912266364.

T2 ESPINHO, junto à praia. Remodelado e mobilado por arquiteto. Varanda com excelentes vistas de praia. Localização privilegiada - 550 euros. Contacto: 914731121.

ALUGA-SE T2 c/ garagem individual, junto ao Liceu de Espinho. Contatar: 916907141.

ALUGA-SE T3+1 c/ lugar de garagem, cozinha equipada, com ou sem mobília. Centro de Espinho - 2.º andar. Contatar: 917527154.

ALUGA-SE T2 e T0 em Espinho. Tlm. 914795172.

ALUGA-SE CASA em Guetim - Casa independente, tipo T1+1, c/ grande terraço, área total 110m2. Tem no exterior lavandaria, arrumos e wc serviço, c/ algum equipamento. Não tem garagem. Exige-se contrato c/ fiador. Renda 285 euros (mínimo um ano). Tlm. 914537219.

MÉDICOS

- OTORRINO - DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef:227341710.

PEDIDOS

PRECISA-SE ESTETICISTA - Espinho. Contatar: 918593194.

SERVIÇOS

CARPINTEIRO - REPARAÇÕES - Fabrico de cozinhas, móveis de banho, roupeiros. Carpintaria geral - Anta. Orçamentos grátis. Tlf. 227325090 - Tlm. 912328962.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTOFADOR - REPARAÇÃO DE SOFÁS, cadeiras, estofos de carros, tejadilhos, selins de motas. Todos os tipos de estofos - Silva - Rua do Coteiro, 443 - Idanha - Anta - Tlm. 912933753.

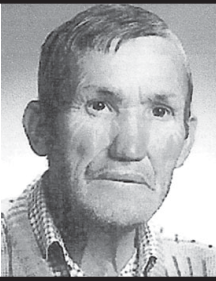
ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHAS - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

VENDAS

VENDO GARAGEM - Rua 30, n.º 596, entre as ruas 19 e 21. Tlm. 936005281.

APARTAMENTO T4 Duplex de luxo, c/ 300m2, excelente relação preço/m2, a 2 min. da praia, centro de Espinho. Tlm. 919689290.

Manuel Simões Ferreira (Manel Miguinho)



8.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos, genros e netos recordam com eterna saudade a passagem do 8.º aniversário do falecimento do seu ente querido.

ANTA (Bairro da Ponte de Anta) Deolinda Pereira do Outeiro

Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Anta, 23 de fevereiro de 2012

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

OFERECE-SE MOTORISTA tempo inteiro para distribuição. Tlm. 915031499.

TOMO CONTA de pessoas idosas de dia ou noite, crianças ou serviços domésticos. Tenho curso de Geriatria e carro próprio. Espinho ou arredores. Fico à experiência. Tlm. 916692172.

SENHOAR oferece-se para tomar conta de idosos (com experiência) e serviços domésticos. Séria e responsável. Tlm. 917404875.

COZINHEIRO de 2.ª pretende colocação em restaurante. Pode ser em regime de part-time; pode ser só para os almoços ou mesmo em casa particular. Sou flexível. À condição. Tlm. 963181903.

TOMO CONTA de pessoas idosas ou crianças de dia ou de noite e fins de semana. Tenho experiência de serviço de babysitter e carro. Ofereço-me para trabalho regular ou à tarefa. Dão-se referências. Tlm. 917527154.

OFERECEMOS animação litúrgica em cerimónias. Somos músicos com formação superior, habituados a participar em cerimónias litúrgicas, tais como casamentos, batizados e funerais. Instrumentos utilizados: vozes, flauta, harpa e órgão. Contato: 917527154.

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
**Papelaria
ABC
(Rua 19)**

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
**Café
Cristal
(Rua 62)**

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (24) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Sábado (25) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**
Domingo (26) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Segunda (27) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
Terça (28) - GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. **227322031**
Quarta (29) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**
Quinta (01) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**

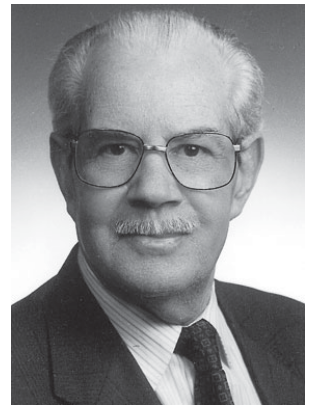


Guilherme Ferreira de Melo

Missa
do 8.º Aniversário

*O tempo passa.
Tristes desiludidos.
A saudade abafa a nossa voz
e as nossas vidas.*

Tua esposa e filhos, mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 29, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



SILVALDE Ana Ferreira da Silva (Viúva de Manuel Rodrigues Dias)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 25, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. O Ofertório será no domingo, dia 26, depois da missa das 8 horas. Agradecem desde já a quem participar.

A família



FUNERÁRIA ALMA CRISTI - MANUEL SILVA - Silvalde - Telef. 227 343 392

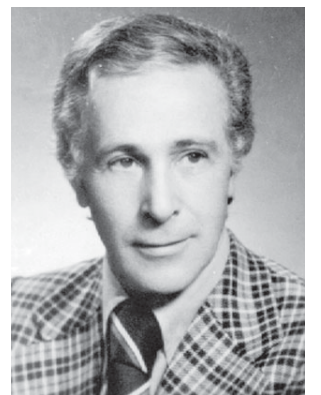


Manuel Alberto da Veiga Ribeiro

Missa
do 29.º Aniversário

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 26, domingo, na Igreja Paroquial de Riomeão.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



SILVALDE Adelina de Oliveira Magalhães

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, genro, netas e demais família vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam que será celebrada missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma, terça-feira, dia 28, pelas 18,30 horas, na Capela Nossa Senhora do Mar - Silvalde. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

A família

Silvalde, 23 de fevereiro de 2012



Maria Alice Magalhães Neto - filha

Armindo Magalhães Neto - filho

Mário Augusto dos Santos Benedito - genro

Liliana Alexandra Magalhães Benedito - neta

Maria Eugénia Magalhães Neto Almeida - neta

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

PARAMOS (Rua Caminho de Ferro, n.º 38)
Beatriz Jesus Ferreira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 26, domingo, pelas 10 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Paramos, 23 de fevereiro de 2012

Maria da Conceição Ferreira Queirós – filha
 Ana Paula Ferreira Queirós – filha
 João Miguel Ferreira de Carvalho – genro
 Rui Miguel Ferreira Queirós – neto
 Juliana Queirós de Oliveira – neta
 João Tomás Queirós de Carvalho – neto

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Júlio José Loureiro Manero de Lemos
 (Juca)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genro, neto, mãe, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 23 de fevereiro de 2012

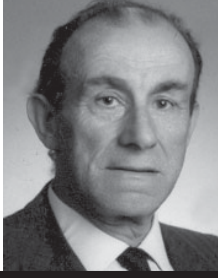
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Belmiro da Silva Gomes
 (Miro Esquilha)

23-02-2012 — 3 anos de saudade

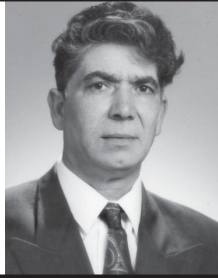
Para sempre nos nossos corações com eterno amor de tua mulher, filhos e netos.



Lauro Augusto Alves da Costa Patela

Missa do 3.º Aniversário do falecimento

Sua esposa e filha vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por sua alma dia 26, domingo, pelas 10 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer.



Edite Rodrigues Dias

Missa do 12.º Aniversário

Seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, quarta-feira, dia 29, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



Dinis dos Santos Sobreira

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

Sua esposa e filho vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 26, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 23 de fevereiro de 2012

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Maria Alexandrina Fernandes Pena
 (Xabregas)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 28, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 23 de fevereiro de 2012

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Zita Maria Silva Almeida Carneiro Nunes de Sousa

Missa do 8.º Aniversário do falecimento

Seu marido e filho vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 1 de março, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 23 de fevereiro de 2012

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Rolando Nunes de Sousa

Alexandre Tomás Carneiro Nunes de Sousa

**FOTÓGRAFO
 COM TECNOLOGIA
 DIGITAL**

Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico **VÍTOR LANCH**
 Gravações em DVD dos seus filmes

Contactos:

918 735 306 * 962 788 407

obrigado pela preferência

Fábrica Portuguesa de Etiquetas, Lda.
Vítor Alves Gomes Teixeira Bacelar

Missa do 14.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa pelo eterno descanso do Sr. **Vítor Alves Gomes Teixeira Bacelar** (ex-sócio-gerente da F.P.E. - Fábrica Portuguesa de Etiquetas, Lda.), hoje, dia 23, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos assistirem a esta Eucaristia.



Olinda Celeste de Lima e Oliveira
 Missa do 1.º Aniversário

Seu marido, Sr. **José Cândido Lima**, e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 25, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 23 de fevereiro de 2012

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



CASA DO F. C. DO PORTO DE ESPINHO

OS ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASA DO F. C. DO PORTO DE ESPINHO vêm, por este meio, expressar o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do associado, fundador e ex-presidente, Sr. **Júlio Manero Lemos (Juca)**.

Espinho, 23 de fevereiro de 2012



Carochas

O Clube Automóvel de Espinho, organizou este ano a 13.ª edição do seu "VW Ar Solverde", evento que tem granjeado, ao longo dos anos, elogios pela sua qualidade e cuidado postos na sua organização.

O "VW Ar Solverde", que decorreu no domingo, contou com a participação de três dezenas de viaturas que estiveram em exposição na rua 19, durante a manhã. Nessa altura, foram apresentados o 'VW Beetle' e o

novíssimo 'VW UP'. Seguiu-se uma gincana, prova de perícia, no parque de estacionamento do Rio Largo, com antigos carochas e novos 'VW's' e um teste drive aos novos 'VW UP'.

Depois de um almoço no Hotel Solverde, as viaturas concentraram-se no largo da Câmara Municipal de Espinho e participaram, em caravana, no desfile de carnaval da Junta de Freguesia de Espinho.

A cerimónia de encerra-

mento decorreu na Garagem Arrifana – Espinho, com a entrega de prémios aos vencedores da gincana, a entrega de prémios aos vencedores do Teste de Cultura VW e entrega de prémios aos participantes.

O Clube Automóvel de Espinho contou, nesta iniciativa, com os apoios da Solverde, SA, Garagem Arrifana, Câmara Municipal de Espinho e Junta de Freguesia de Espinho.



Fotos VÍTOR LANCHA



CARROS
ALEGÓRICOS
DE GRAÚDOS
DÃO NAS VISTAS
MAS AS CRIANÇAS
TAMBÉM ENCANTAM

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho equacionou na noite de segunda-feira, no rescaldo do concurso de Carnaval, a organização no próximo ano de um concurso carnavalesco de carros alegóricos, face à qualidade de alguns concorrentes, com o primeiro prémio de 2012 a contemplar uma unidade móvel com três personagens sob a temática do mar, com concha e, inclusive, sereia!

Foram então atribuídos três prémios com viagens e três menções honrosas com direito a jantares na restauração espinhense. Muita imaginação com concorrentes individuais e em grupos de dois, três e quatro componentes e até com recurso a temas alusivos à emigração e à reciclagem.

Entretanto, na tarde de domingo, também na Rua 23, desfilaram as crianças, com o "Estruínfe" a arrecadar os louros triunfais, secundado por "Hippie" e "Harry Potter".

Mas o resta da pequenada também esteve a preceito no Carnaval organizado pela Junta de Freguesia de Espinho.

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 827
Carnaval é uma festa em que o Homem... ... tira a máscara... ... que usa durante o ano todo!!!...

